

STEPBROTHER

ANONYMOUS

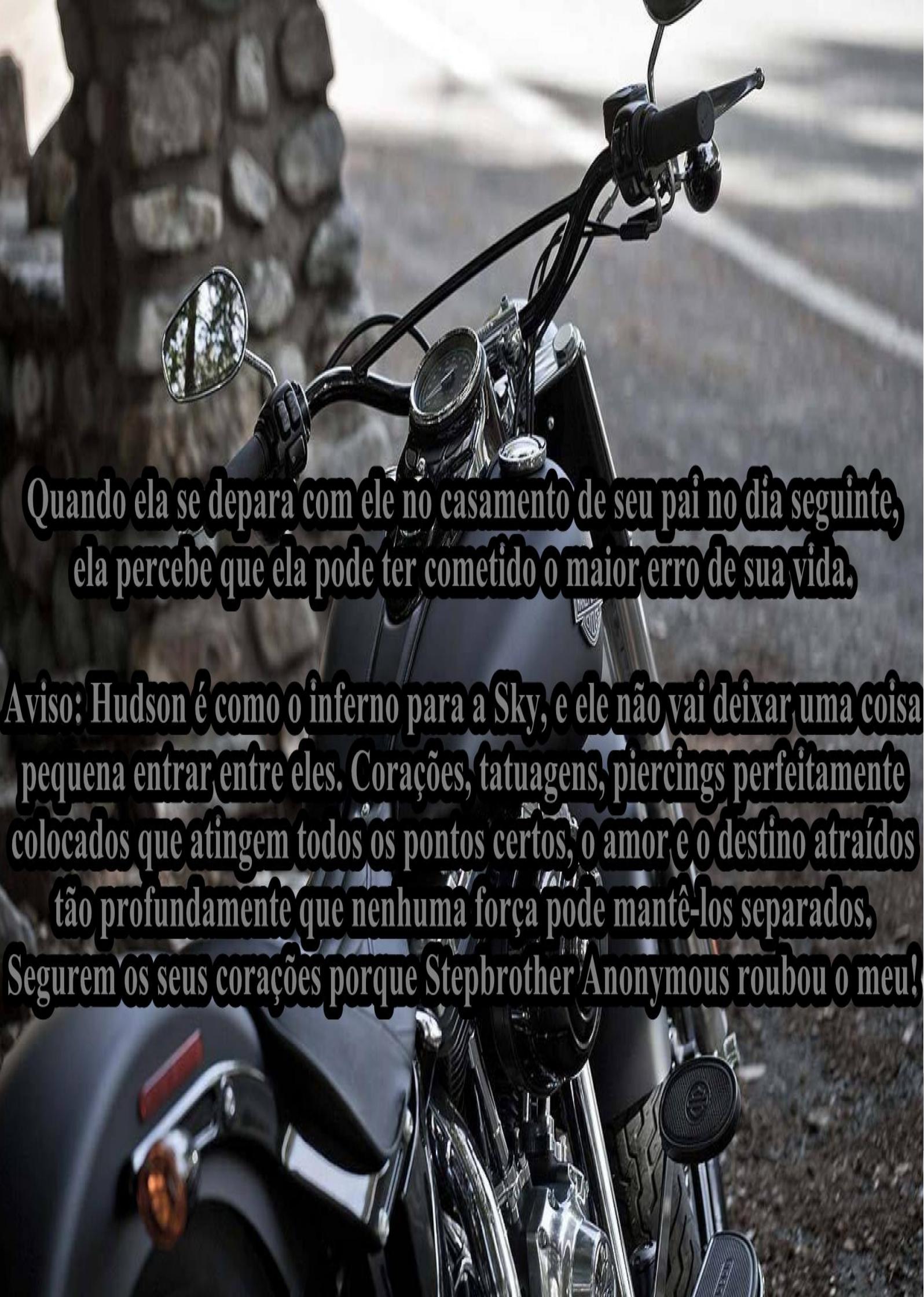
A R I A C O L E

O amor é para os otários.

Essa foi sempre foi a opinião de Hudson Farrow. Sua mãe praticamente fez uma carreira ao dizer isso, é por isso que ele encontrava-se alimentando o seu cinismo com scotch em outro bar solitário, em outra cidade no norte do estado, preparando-se para vê-la caminhar até o altar com um outro idiota do clube de iate. Uma sereia audaciosa que incendia o seu sangue não fazia parte dos seus planos, nem uma nova irmã, e agora Hudson é um homem com um problema, porque ele acabou de descobrir que eles são um do mesmo.

Skylar Walsh nunca pensou que o único homem que ela já trouxe para casa iria se transformar em qualquer coisa além de alguns orgasmos. Até o tatuado de 1,93m, pecaminosamente sexy e talentoso tirasse ela de seus pés - e entrasse em suas coxas - com a sua Harley personalizada. Quando Hudson exige seu número de telefone antes da noite começar, ela sabe que ela está em um passeio selvagem.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
A R I A C O L E



Quando ela se depara com ele no casamento de seu pai no dia seguinte, ela percebe que ela pode ter cometido o maior erro de sua vida.

Aviso: Hudson é como o inferno para a Sky, e ele não vai deixar uma coisa pequena entrar entre eles. Corações, tatuagens, piercings perfeitamente colocados que atingem todos os pontos certos, o amor e o destino atraídos tão profundamente que nenhuma força pode mantê-los separados.

Segurem os seus corações porque Stepbrother Anonymous roubou o meu!



Tradução e disponibilidade:

Ingrid Federicci

Revisão Inicial:

Juka

Revisão Final:

Valentina Villanueva

Formatação:

Ingrid Federicci

Arlequina's Legacy Traduções

A.L.D.

STEPBROTHER

ANONYMOUS

ARIA COLE

STEPBROTHER

ANONYMOUS

ARIA COLE

Capítulo 01

Hudson

“Dois dedos de Scotch do melhor que você tiver.” - Eu murmurei para o barman, estava ansioso pelo líquido escuro para acalmar a minha mente. Ele derramou as doses, deslizando o copo em minha frente no balcão com um aceno. Eu inclinei o copo de amnésia âmbar nos meus lábios, a bebida aliviou um pouco mais a tensão dos meus ombros e em meu pescoço. Porra, eu tinha sido ferido há algumas semanas, antes mesmo de ter que fazer esta viagem.

Eu terminei o meu copo de whisky, e o coloquei de volta, em cima do balcão e acenei para o barman. Outro babaca do interior do país... por que a minha mãe sempre se encontrava com esses tipos de pessoas?

Eu juro, que por vezes, ela tentou encontrar-se casando com alguém novo. Este era o seu quarto casamento, não que eu estava a julgando, mas ela pegou alguns verdadeiros perdedores antes.

Eu já tinha tido a minha cota de padrastos, então, quando ela ligou há alguns meses atrás, e me disse que ela estava se casando... novamente... eu não dei a mínima.

Se eu pudesse fazer algo para evitar este casamento, eu certamente faria.

Mas, ela era a minha mãe, apesar de toda a disfunção dela, e eu não era o tipo de homem que deixaria a minha própria mãe balançando ao vento por aí.

Felizmente, ela e o novo namorado não iriam ter uma festa de casamento tradicional... eu já tinha sido forçado a entrar em um terno de macaco¹, quando eu tinha quinze anos de idade, quando ela se casou da última vez, porra, e eu odiei cada minuto.

Ela teve sorte de eu estar por aqui... Que já foi todo o ânimo que eu pude reunir.

O barman encheu novamente o meu copo com Scotch, acenando para mim, antes de bater levemente no balcão de madeira à minha esquerda, com um sorriso que atravessava o rosto inteiro,

daquele que só podia ser reservado para uma mulher. Uma com uma boa aparência.

Eu conhecia os homens, e eu sabia que deveria haver uma peça e tanto de pé ao meu lado.

Eu tomei um gole da minha bebida, e olhei pelo canto do olho para ver a mulher ao meu lado, com os cabelos castanhos avermelhados ondulados, que caíam ao redor de seus ombros, com olhos tão grandes e brilhantes, que quase, me fizeram engolir a minha própria língua.

“Eu vou querer o que ele está bebendo.” - Ela apontou para o copo na minha mão.

Um sorriso se espalhou entre as minhas bochechas. - “Tem certeza disso? Isso criará um incêndio em sua barriga.”

"Traga, então." - Os seus olhos dispararam até aos meus, e me mediu dos pés a cabeça, rasgando todo o sentido da minha mente. Os olhos azuis claros, como o oceano, voltaram para mim. Eu tinha certeza, de que nunca tinha visto olhos dessa cor.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

“Uma mulher que sabe lidar com sua bebida..., estou intrigado.” - Eu tomei mais um gole, apreciando a forma como os seus olhos observavam os meus lábios, quando disse cada uma das minhas palavras.

"Você ficaria surpreso com o que eu posso lidar." - O barman colocou a sua bebida em cima do balcão. - “Saúde. Por um bom fim-de-semana.”

Eu bati o meu copo no dela, e em seguida, observei ela tomar uma dose do seu brinde. As minhas sobrancelhas se levantaram e o meu sorriso se aprofundou.

Essa mulher tinha um fogo, e o inferno, se eu não estou atraído pela a sua chama.

"Eu vou precisar de outro." - Ela pôs o copo no balcão, quando ela terminou.

"Bem, me lembre de não te subestimar, outra vez."

"Outra vez?" - Ela inclinou a cabeça para o lado, com um sorriso bonito e sarcástico que escapou dos seus lábios. Quando ela fez isso, eu não pude, deixar de querer cobrir a minha boca na

dela, lambe as curvas do seu corpo, fazendo ela gritar e tremer em torno de mim. O meu pau pulsou nas minhas calças, exigindo ser solto e embalado no seu calor. - “O que faz você pensar que você vai ter uma chance de novo?”

Jesus, ela tinha audácia. As mulheres audaciosas, sempre foram as mais sexys para mim. Havia algo sobre essa mulher, algo que me fazia querer a inclinar e espancar a sua bunda até que ela implorasse para eu parar, pedindo para eu meter o meu pau duro profundamente, em sua buceta molhada e quente. A simples idéia disso, já me deixava um pouco febril.

Eu já estava pensando que eu deveria encontrar uma pequena tranquila e agradável. E talvez, os opostos se atraem realmente, e eu acho que estava latindo para a árvore errada até agora, quando vi uma garota como esta piscava os seus belos olhos para mim. Mas, dane-se se eu poderia ir contra isso. Eu estava tendo uma reação visceral, apenas estando perto dela.

"Não será o última, se eu tiver, algo a dizer sobre isso."

"Você não tem." - Ela sorriu docemente e piscou para mim, antes de tomar outro gole da sua bebida. Inferno, será que eu estava olhando para uma versão feminina minha?

Eu não sabia se eu deveria estar excitado ou se deveria fugir, mas ela era intrigante, e de forma alguma, eu estou fugindo de alguém tão intrigante neste fim-de-semana. Eu precisaria de toda a distração que eu poderia ter, antes de voltar para a cidade e para a minha vida, e colocar esse lance de casamento para longe de mim.

Eu desejo o melhor para a minha mãe, mas ela arruinou a idéia de eu ter um compromisso.

Nunca tive coragem de dizer aquelas três palavras, embora, eu nunca desejei mesmo dizer. A minha vida é boa. Qual era o ponto de você dar o seu coração para alguém, que inevitavelmente só iria quebrá-lo? A minha mãe era uma prova viva o suficiente. Eu a tinha visto em relacionamentos quebrados, por inúmeras vezes. E eu não queria ser como ela. As pessoas não foram feitas para durar, e o amor verdadeiro, é uma ilusão dos meios de

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

comunicação distorcidos, a fim de vendê-lo mais como um lixo que você não precisa.

Mas, eu tinha a sensação de que as coisas ficariam um pouco melhores se eu conhecesse essa mulher.

“O meu nome é Hudson.”

O seu sorriso apareceu, e os seus olhos azuis brilharam para mim. - “Skylar Walsh.”

"Posso te pagar outra bebida, Skylar?"

Ela fez uma pausa, estreitando os olhos adoravelmente, antes de ela responder: - “Por quê? Porque eu sou a coisa mais próxima com peitos?”

As suas palavras sinceras me tomaram de surpresa e me tiraram uma risada. - “Porque você foi a única mulher que fez com que eu me importasse o suficiente, para perguntar o nome dela por um longo tempo, Skylar.” - Eu empurrei uma mecha de cabelo atrás da sua orelha. - "A aparência conta para alguma coisa também."

As suas pupilas escureceram e os seus lábios se fecharam, antes que ela se voltasse para o barman,

e acenasse com a cabeça para ele por outra dose. -
"Um sedutor, então, hein?"

"Chame do que você quiser, mas eu digo o que está em minha mente."

"Eu posso ver isso." - Ela tomou um pequeno gole da sua bebida, e em seguida, colocou o copo de volta no balcão e se virou para mim.

Eu tinha estado tão concentrado nos seus olhos, que eu nem sequer me preocupei em ver o resto dela, e o resto dela era muito pecaminoso.

Ela era a criatura mais curvilínea e mais bonita, que eu já tinha visto, e vivendo em uma cidade invadida por modelos, eu já tinha visto muito.

Mas, nenhuma tinha me pegado de surpresa como esta, no entanto.

"O que está em sua mente, Hudson?"

Eu me aproximei, encostando o meu ombro no dela, e inalei profundamente o seu perfume inebriante. - "Estou pensando, que a viagem desse final de semana, valeu a pena."

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

"Bem, o que podemos fazer para a sua viagem valer a pena, Hudson?" - A melodia suave de seu tom me dizia, que ela sabia exatamente o efeito que ela tinha sobre mim.

"Eu posso pensar em algumas coisas." - Eu respirei, aproveitando a luz fraca para chegar um pouco mais perto dela. Eu fiquei atraído por ela como se fosse um ímã, com os nossos corpos no limite do contato, era perto o suficiente, para nos deixar um pouco incomodados um com o outro. Skylar fechou os olhos e um suave arrepio percorreu o seu corpo, quando os meus dedos acariciaram a sua coxa. - "Aposto que você tem um gosto doce."

Os seus olhos se moveram, e longos cílios fechados sombrearam as suas maçãs do rosto. Pela primeira vez na minha vida, eu não conseguia pensar em nada, exceto na mulher linda que estava na minha frente, com o seu corpo em sintonia com o meu. Eu tinha que conhecê-la. Algo me dizia, que eu estaria flertando com ela para sempre. Eu não poderia apontar sobre o porquê, mas eu tenho certeza, como o inferno que eu sentia isso. Como

se nossas almas já estivessem entrelaçadas, e apenas esperando, que os nossos corpos se encontrassem.

Eu queria essa noite com ela, mas eu queria todas as outras noites também. Eu queria descobrir o que a fazia rir, o que a deixava louca, e o que a excitava. Eu realmente, queria a última parte.

“Eu não sei, se a sua boca sem filtro me irrita, ou se ela me excita.”- Ela levantou uma sobrancelha e inclinou-se um pouco mais.

"A minha aposta é na última, sei pela maneira como as suas coxas se movem e como os seus mamilos estão duros debaixo desse vestido."

Os seus lábios curvaram-se para cima em um sorriso, e então, ela se inclinou um pouco mais perto, com os seus seios lindos e volumosos, encostando em meu peito. - "Você não gostaria de saber."

Minha doce mãe de Deus, eu estou perdido com ela.

1. O termo em inglês é *monkey suit*, que é uma gíria para um *smoking*. Ele compara o *smoking* como se fosse um terno que os macacos usam.

Capítulo 02

Skylar

Três horas depois de eu entrar no bar, eu estava saindo dele, com o meu braço ligado com o mais sexy e mais irritante humano que eu já conheci. O filho da puta deslumbrante e arrogante tinha me agarrado, e eu fiquei surpresa por não querer que ele me deixasse ir.

Flertar não era coisa para mim. Homens machos irritantes também não eram, e esse cara era ambos, e todos de uma só vez, então, por que diabos o meu ventre se contorcia cada vez que uma palavra saía de sua boca?

Hudson estendeu a mão para mim, com a outra sobre uma Harley-Davidson preta brilhante. Como se as tatuagens escuras percorrendo os seus antebraços e o alargador em uma orelha não fossem suficientes, este sujeito pilotava uma moto, o que solidificava sua personalidade de bad boy.

“Você tem uma moto?”

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

“Rodei com ela todo o caminho até aqui.” - Os seus olhos brilhavam, enquanto me observava. Algo se moveu em espiral na minha barriga, excitação e necessidade correndo em minhas veias e deixando-me à mercê de todos os seus caprichos.

"Eu nunca estive em uma moto antes." - Eu agarrei a sua mão.

“Não é qualquer moto, princesa. A Harley-Davidson é a melhor das melhores. Você pode sentir o poder entre as suas coxas.”

"Parece sexy."

"Incrivelmente sexy." - Ele concordou, com os olhos cruzando o meu corpo, antes de pousar em meu olhar novamente. - “Suba.”

A excitação desabou dentro de mim, seu toque era como raios disparando ao longo de meus nervos e se juntando na junção das minhas coxas. - “Estou segura com você?”

O seu sorriso deslizou de lado com os olhos cravados os meus por batidas de tempo inabaláveis e o silêncio pulsando entre nós. - "Você nunca estará mais segura do que você está comigo, Sky,

que eu posso te prometer." - Uma mão segurou o meu pescoço, atraindo-me para ele. - "Eu perderia um membro antes que eu deixasse qualquer coisa lhe acontecer."

Suas palavras iluminaram lentamente o meu coração, preenchendo todos os cantos escuros e me fazendo acreditar nele. Eu realmente acredito. Um cara que parecia assim não era um que você deveria acreditar, mas aqui eu estava... um cordeiro indo cegamente para o meu abate.

Eu sempre me considerei boa em ler as pessoas, e mesmo que esse cara fosse um pouco difícil de decifrar em alguns aspectos e a aura possessiva irradiava dele. Não havia nenhuma espinha em seu corpo que ele pudesse machucar outro ser humano. Eu podia sentir isso tanto quanto eu podia ver.

"Você só vive uma vez, eu acho." - Eu coloquei uma perna sobre a máquina com a sua ajuda, surpresa quando ele me seguiu e o seu corpo duro veio para pressionar contra as minhas costas.

"Eu pensei que você estivesse dirigindo?" - Eu provoquei.

"Eu estarei." - Suas mãos ásperas seguraram a minha cintura e me viraram no assento, colocando meus joelhos entre suas coxas poderosas e o couro do assento. Suas mãos seguraram o meu rosto, como os olhos focados na parte macia de meus lábios, enquanto eu me perguntava o que dizer, o que ele queria de mim, como seria o amanhã. Eu disse a mim mesmo antes, que estava tudo bem, se isto fosse apenas um caso de uma noite. Eu nunca tive um, e o caos que tinha sido a minha vida mais cedo, eu poderia realmente precisar de um orgasmo.

Mas, na realidade, a idéia de que esse cara se afastasse amanhã de manhã me cortava um pouco. Eu nunca fui uma pegajosa... eu tinha uma carreira, uma vida, uma casa que eu amava, mas algo sobre ele me disse que era mais. Dizia-me que se ele se afastasse, isso me deixaria quebrada.

Será que o prazer vale a pena? Se o jeito que ele estava olhando para mim, como se ele quisesse me comer vivo, era qualquer indicação, então eu tinha um sentimento que mil por cento seria.

"Eu preciso prová-la primeiro." - Os seus lábios pressionaram os meus. Como se ele estivesse faminto por esse momento.

Deus, acho que eu também.

Estava com as minhas mãos em volta de seu pescoço, com os meus lábios se abrindo, enquanto sua língua passava e se entrelaçava com a minha. Com cada batida do coração, a paixão fluía de mim para ele, suas mãos percorrendo a minha pele e a sua respiração que soprava na minha cara. Ele tinha estado certo mais cedo quando ele disse que eu estava excitada. Eu era praticamente uma confusão em sua presença. Sentada na frente de sua moto com os lábios presos aos seus, agora era a coisa mais imprudente que eu já tinha feito, e eu rapidamente me tornei viciada.

Os seus lábios nunca deixaram os meus quando ele me prendeu em seus braços, em seguida, deu o pontapé inicial na moto para sair. Ela rugiu debaixo de mim, fazendo com que todo o sangue despertasse no meu corpo para ir diretamente para a minha buceta já molhada. Eu era uma bagunça, mas eu não poderia estar incomodada para me

preocupar, quando o seu corpo ainda estava pressionado contra o meu e com a sua língua me fodendo lento e profundamente quando o motor da moto ronronou abaixo de nós.

Ele separou os nossos lábios por um momento antes de lentamente guiar a moto para fora do estacionamento, virando-a, pairando no final da entrada que conduzia à nossa cidade tranquila.

"Qual o caminho, preciosa?" - O meu cérebro fritou quando ele registrou o que eu estava fazendo. Deixando esse homem me levar para casa esta noite. Um estranho, um homem sexy, um motociclista que tinha encantado a minha calcinha. Mas eu ainda não me importava.

"Certo. Vá para a esquerda no primeiro farol, a minha casa fica a poucas portas à esquerda." - Eu disse em um fôlego rápido, antes da minha lógica, e a minha auto-preservação me chutasse e gentilmente recusasse a oferta. Dizendo que eu era uma boa menina que não fazia essas coisas e que voltasse sozinha para casa.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

E eu fui uma boa menina, à muito tempo. A maior parte do tempo, ficava entediada, e em um pico de adrenalina percorreu pela minha corrente sanguínea, implorou para que eu fizesse algo imprudente, algo apenas para mim. Algo em nome do puro prazer.

"Eu não posso esperar para te colocar debaixo de mim." - Ele dirigiu com uma mão e a sua outra mão descansando em minha coxa, com o seu polegar cada vez mais alto, me acariciando até que eu pensei que poderia gozar com um grito.

"Eu mal consigo pensar direito com as suas mãos na minha pele."

"Isso é o que eu tinha em mente." - Ele sussurrou no meu ouvido, inclinando-se enquanto ele virava a moto para a esquerda, e eu registrei que estávamos quase em casa. Para a minha casa. Para a minha cama.

A antecipação se construiu dentro de mim, minhas pernas já estavam tremendo, quando a ponta do seu polegar avançou mais perto da minha calcinha. Eu preendi uma respiração do ar fresco da

noite, não acreditando no que estava acontecendo agora.

E então, o seu polegar entrou na minha calcinha.

O toque áspero da sua ponta do dedo contra a minha pele quente era como um jato de água fria encharcando o meu corpo. Eu apertei os meus dentes no meu lábio, as coxas tremiam quando o seu polegar acariciou para a frente e para trás, minha buceta ficava cada vez mais úmida com cada passagem. Ele acrescentou um segundo dedo, na minha entrada antes de deslizar suavemente, no meu corpo acolhendo-o com excitação.

"Eu estou tão duro, sentindo sua buceta em torno do meu dedo. Você está tão molhada, tão receptiva. Eu sei que você ama a sensação de meus dedos em sua buceta. Você está encharcada. Eu quero provar essa buceta, Sky, eu quero ficar bêbado com esse gozo doce." - Suas palavras eram afiadas em minha orelha. - "Você me quer dentro de você. Possuindo essa buceta."

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Como fogos de artifício explodindo no meu peito, as ondas de liberação pulsaram o seu caminho através de cada músculo que eu possuía. Meus dedos agarraram seus bíceps firmes, tons de tinta apareceram sobre o músculo duro, enquanto meus dentes se apertavam e eu construí o orgasmo com a ajuda da sua mão freneticamente movendo entre as minhas pernas.

"Ah, meu Deus, eu nunca..." - Eu respirei profundamente. - "Eu não posso acreditar..."

Seu sorriso ficou de lado, quando ele puxou a mão entre as minhas pernas, chupando o polegar em sua boca e lambendo o néctar. - "Sua buceta tem um gosto doce, Skylar."

Suas palavras me envergonharam e me excitaram em igual medida. Ele deve ter percebido, porque o seu sorriso apareceu no momento em que sua moto começou a desacelerar. - "Que casa é a sua?"

Sonolenta e embriagada de prazer, mal reconheci o meu bairro nas sombras

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

"Hum, 331." - Eu disse o número, incapaz de sequer pensar em fornecer uma orientação neste momento.

Uma lenta risada ecoou pelo seu peito, enviando ondas de prazer através de mim. Eu nunca tinha estado tão excitada, tão saciada e necessitada tudo ao mesmo tempo.

"Bem-vinda ao lar, preciosa." - Sua voz gutural atravessou o meu corpo, quando ele se virou na minha entrada. O motor parou, e ele sorriu.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Capítulo 03

Hudson

Antes que pudéssemos até chegar ao quarto dela, eu a virei nos meus braços e a inclinei na cozinha. O seu olhar cravou no meu, apenas enquanto as minhas mãos deslizavam acima da pele macia de suas coxas úmidas e ainda tremiam do primeiro orgasmo que eu tinha tirado dela.

"Você está tão excitada por mim que você nem consegue se manter parada, preciosa." - Eu falei em seu ouvido, usando o momento de distração para rasgar as suas calcinhas por suas pernas. Ela suspirou, com o quadril movendo para frente e para trás como se estivesse implorando por meus dentes. Minha marca de mordida ficaria bonita em sua bela bunda e uma marca em sua pele. Eu estava determinado a dar-lhe isso e muito mais.

Levantei a barra do seu vestido sobre a sua bunda e afundei os meus dentes nela, desfrutando do estremecimento que percorreu ela, que molhavam as suas coxas e transformaram o meu

pau em aço. Gotas de pré-sêmen vazavam na frente do meu jeans, quando eu me abaixei de joelhos e mergulhei minha língua em sua buceta rosada.

Lambendo e chupando os seus lábios molhados, eu circulei e provei cada gota que ela tinha para me dar. Eu queria que ela ficasse molhada para mim que ela não seria capaz de pensar direito, quando eu a penetrasse pela na primeira vez.

Eu peguei na sua bunda, e empurrei o meu rosto mais fundo, cobrindo-o com sua umidade, e molhei os meus lábios, cobrindo-me com o seu cheiro porque aqui, com ela, era o único lugar que eu sempre quis estar.

Ela inclinou quando eu deslizei um dedo lento em seu corpo, quase me perdendo quando as suas paredes se contraíram ao meu redor, me sugando e implorando por mais. Ela gemeu quando eu mordei o seu clitóris. Eu deslizei uma mão pela curva dos seus quadris, e entrelacei a sua mão na minha, segurando-a firmemente, enquanto eu chupava aquela pequena protuberância na minha boca e acariciava ao redor dele com a minha língua. As suas pernas se enrijeceram, sua respiração tornou-

se mais errática, antes de enganchar os meus dedos e enviá-la direto para o limite e em meus braços.

Os seus músculos se agarraram ao meu redor, a excitação escorrendo pelo o meu queixo e encharcando os meus dedos. Eu fiz meu trabalho bem, tudo bem. Eu tinha a feito gozar tão forte, que ela nunca seria capaz de foder mais ninguém sem pensar onde eu tinha estado.

Assim quando a sua respiração se acalmou, eu a virei em meus braços, ainda de joelhos, e levantei a sua saia, lambendo a umidade em suas coxas. Ela estremeceu quando eu deslizei minha língua na sua buceta, saboreando a essência dela no meu paladar. Eu poderia estar cercado por seu cheiro todas as noites e viver uma vida longa e feliz.

Uma de suas mãos agarrou o meu cabelo, quando eu a virei em um frenesi e a saia de seu vestido caiu em ondas de seda em torno de mim. -
"Eu preciso te ver nua e espalhada diante de mim. -
"Eu preciso ver o que eu estou comendo para o jantar e sobremesa."

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Fiquei de pé, segurando o vestido e puxando-o sobre seus ombros. Ela ficou de pé, na luz do luar prateado, livre da calcinha e apenas um sutiã bonito e roxo de renda impedindo minha boca de alcançar a Terra Prometida.

"Você é tão linda, preciosa, que eu não sei o que comer em seguida." - Mas eu sabia para onde eu estava indo, minhas mãos já estavam puxando o sutiã de seu corpo a desnudando. Os seus mamilos enrijeceram, mas eu não lhes dei tempo sem a minha atenção. Minhas mãos estavam apertando os seus seios, minha boca cobriu um mamilo e chupou os por muito tempo. As suas mãos agarraram o meu cabelo, enquanto pequenos gemidos suaves escaparam de seus lábios.

Cristo, esses gemidos seriam a minha morte.

Ela tem que parar de fazer esses ruídos, ou eu nunca duraria tanto quanto eu precisava para agradá-la de todas as maneiras que eu queria.

"Onde está a cama?" - Eu gritei, levando-a em meus braços e envolvendo as suas coxas em torno dos meus quadris. Ela montou no meu pau coberto

com o jeans, assim eu percebi com alguns passos que isso não era nada bom. - "Muito longe."

Coloquei-a no sofá embaixo de mim, com o corpo dela esticado, seus peitos estavam pesados, as coxas macias que imploravam as minhas mãos as agarrando, enquanto eu me enterrava dentro dela.

Suas mãos estavam no meu botão, trabalhando o metal de um lado para o outro antes de eu me frustrar com todo o tecido entre nós e puxar o zíper para baixo em um golpe rápido. Puxei o jeans pelas minhas coxas, resmungando igualmente de dor e alívio quando o meu pau atingiu o ar fresco.

Eu precisava estar dentro dela antes de perder a minha cabeça.

Inferno, acho que já a perdi.

"Ah, meu Deus, você tem um piercing." - Ela engasgou. - "Você é perfurado."

Um sorriso de lado apareceu em meus lábios. - "Quer ver melhor?"

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

A sua sobrancelha se levantou e um pequeno sorriso apareceu em seus lábios carnudos. Porra, eu queria aqueles lábios em torno do meu pau, e a ponta batendo no fundo da sua garganta, enquanto as minhas mãos ásperas seguravam o seu cabelo. Eu queria tudo com essa mulher.

"Parece incrível." - Ela arrastou um dedo para cima da veia grossa que pulsava desde a base até a ponta, passando a unha do outro lado da ponta de metal que perfurou o cume do meu pau.

"Espere até que você sinta isso." - Eu coloquei o punho em volta do meu pau, a ponta já gotejava com o pré-sêmen ao pensar em ser enterrado dentro dela.

"Eu não estou com nada." - Ela confessou. - "Mas, eu posso ter um preservativo no meu banheiro."

Eu rosnei, com a idéia de um único pedaço de algo que se aproximaria de nós mais do que eu estava disposto a lidar. - "Não esta noite, preciosa. Esta noite é só você e eu. Estou tão limpo quanto

excitado. Posso mostrar-lhe os resultados dos meus testes no meu telefone agora."

"Eu acredito em você." - As suas mãos agarraram meu rosto, me atraindo para um beijo lento. - "Eu acredito em você, Hudson."

Suas pernas entrelaçaram em torno da minha cintura, então, a ponta do meu pau escorregou na entrada dela e enviou estrelas atrás da minha visão, aquele pequeno metal fazendo o seu trabalho e esfregando nela e eu em todos os lugares certos.

"Jesus, mulher." - Eu encostei a minha testa na dela, prendendo uma respiração longa quando a minha mente se perdia. Eu ultrapassei a sua entrada, e com tudo em mim querendo a penetrar, reivindicando o que era meu, mas eu tinha que mostrar a ela que isso era mais do que apenas isso. Como eu poderia mostrar a ela, que isso não terminava aqui?

"Me dê o seu número de telefone." - Eu pedi, pegando o meu próprio celular no bolso do meu jeans.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

"O quê?" - Ela gemeu, com os seus lábios no meu ouvido me enviando em um delicioso caminho para o prazer e a destruição.

“Eu não vou foder com você até que você saiba o que isso significa para mim.”

"O que isso significa?" - Ela murmurou, com as pontas dos dedos acariciando os meus ombros.

"Isso significa que você não pode terminar comigo. Isso significa que acordamos de manhã, e você é minha, apenas como você é agora." - Calei os seus lábios com um forte beijo, mostrando exatamente o que eu quis dizer. - “Eu gosto de você toda trêmula e necessitada debaixo de mim, preciosa. Eu gosto de saber que eu possuo seus orgasmos e essa buceta rosada.”

Eu levantei o meu celular, esperando pacientemente, com o meu pau provocando apenas perto o suficiente para tocar, mas não o suficiente para fornecer qualquer orgasmo. Eu tinha que obter o que eu queria primeiro, e o que eu queria era ela, amanhã... e todo o resto dos dias.

"Me dê o que eu quero, e você terá o que você quer." - Arrastei o meu pau ao longo da curva quente da sua boceta, curtindo o tremor que a irradiava.

"Essa pequena ponta..." - Ela sussurrou.

"É incrível. Espere até que você sinta que está arranhando o seu clitóris." - Eu belisquei o seu mamilo.

Em uma respiração rápida, ela recitou seu número de telefone, e, felizmente, eu fui rápido o suficiente para pegar tudo antes de clicar em salvar e jogar o meu celular no chão. - "Se eu descobri que é um número falso, vou encontrar uma maneira de puni-la."

"Punir?" - Os olhos se fixaram nos meus e mordeu os seu lábios. - "Que tipo de punição?"

"O que eu puder pensar para fazer você se contorcer com dor e prazer." - Eu passei uma mão ao redor de seu pescoço, segurando-a firmemente enquanto eu pressionava nossos lábios, beijando-a lentamente, provocando-a com o meu pau

deslizando um pouco mais profundo em sua entrada.

Suas unhas cravaram nos meus lados, quando a sua respiração percorria o meu pescoço, e então finalmente entrei. Eu me perdi em seu corpo, mergulhando na alma dela e eu me senti vivo.

Com movimentos frenéticos, eu apertei os quadris dela, movendo-a contra mim, enquanto nos movíamos em um ritmo constante juntos. Seus dedos agarraram meu corpo, deixando trilhas de unhas. Meus dentes morderam o seu pescoço, chupando e lambendo a curva de sua garganta, antes dela ficar ofegante e implorando por mais.

Eu puxei as longas ondas de seu cabelo, puxando a cabeça para trás para um beijo possessivo. Ela gemeu contra os meus lábios, fazendo com que um orgasmo se arrastasse através da coluna vertebral. Mantendo-me tenso sobre ela, esvaziei em seu corpo pequeno e sexy, desejando por uma fração de segundos que minha porra cobriria seu útero desprotegido e plantasse o meu bebê exatamente onde ele pertencia.

Skylar e eu amarrados juntos para toda a vida parecia bastante perfeito agora.

O meu orgasmo foi diminuído, o meu pau nem mesmo tinha começado a amolecer, antes que minhas mãos estivessem massageando seu couro cabeludo, deixando-a cair no sofá. Plantando beijos em seu pescoço, peito, através dos peitos pequenos, me abaixei nela. Eu poderia overdose em seu corpo e morrer um homem feliz.

"Você é como uma droga, Skylar." - Eu sussurrei as palavras em seu ouvido.

Seu corpo se arqueou, os mamilos endureceram, antes de eu pressionar a minha boca sobre a dela novamente.

Não consegui me perder nas palavras. Eu só tinha sentimentos para dar a ela, e nós não estávamos nem perto de terminar ainda.

Foder a Skylar, era como tocar em um fio desencapado. Eu nunca senti muito respeito por palavras como amor e para sempre, mas se isso fosse tão próximo o quanto eu conseguiria, eu

sabia que, por uma só noite, eu toquei no fogo e eu sobrevivi para contar a história.



STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Capítulo 04

Skylar

Acordei na manhã seguinte, com as minhas coxas doloridas, meus lábios inchados e uma dor de cabeça do tamanho do Texas latejando a minha cabeça. Coloquei um travesseiro sobre a minha cabeça latejante para bloquear a luz do amanhecer, eu não esperava que uma mão áspera deslizesse o seu caminho através do meu abdômen nu, pelas minhas coxas, até que ela segurou a minha buceta quente.

Ah, Deus.

Toda parte proibida da noite passada veio de uma vez para mim. Um motociclista alto, tatuado, arrogante, estava enfiado na minha cama neste momento.

"Bom dia, preciosa." - As suas palavras atravessaram até o meu interior como rios de lava derretida.

"Oi." - Eu respirei, de repente, um pouco autoconsciente.

"O gato comeu a sua língua?"

Eu finalmente arrisquei um olhar para ele. Aquele sorriso arrogante estava em seus lábios. Foda-se, não é de admirar que eu tinha caído tão longe do buraco do coelho na noite passada. Ele parecia ainda melhor na parte da manhã, e eu nem sequer pensava que isso seria possível.

“Nenhum gato.” - Eu limpei a minha garganta, deslizando para fora da cama e caminhar até o banheiro. Eu estava esperando que ele não me seguisse, então eu poderia ter alguns minutos para assustar o espelho do banheiro, antes de enfrentar esse dia, mas a sorte aparentemente não estava do meu lado hoje.

Ele entrou no meu banheiro, como se o banheiro pertencesse a ele, olhei pela primeira vez em uma trilha vertical de palavras tatuadas em seu peito. Eu não conseguia entender o que diziam, porque o único pensamento que passava na minha cabeça era que eu queria me ajoelhar e lambe

o caminho da arte que subia em cada músculo tenso de seu corpo.

Nunca na minha vida eu me encontrei em uma situação do “dia seguinte” até agora, até 1,82m de excentricidade deslumbrante rodeasse os seus braços tatuados fortemente em minha cintura e colocassem um beijo quente no meu pescoço. - "Quer tomar banho comigo?"

Ah Deus, o que eu deveria responder? Não, muito obrigada, na verdade, prefiro me sentar aqui e lambe as minhas feridas sozinha.

“Você não era tão tímida na noite passada.” - Sua picante, cheiro de couro em volta de mim, quase me fez ajoelhar.

"O Scotch faz isso comigo." - Eu murmurei, com os olhos paralisados no mar de crânios que envolviam o seu cotovelo, percorriam o seu bíceps e terminavam em seu ombro. O seu corpo era uma obra de arte, e mantendo uma conversa quando ele estava parado ali... assim... todo nu, lindo e mais delicioso seria impossível.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

"Então..." - Ele me virou para encará-lo. - "Você já fez isso antes?"

Meus olhos se arregalaram quando eu percebi o que ele estava perguntando. - "Não." - Eu balancei a minha cabeça bruscamente. - "Nunca. Mas eu costumo sair com as minhas amigas, e nós temos um pacto para que não possamos ir para casa com ninguém por segurança..." - Eu pausei, com os olhos paralisados novamente. - "... e bom senso."

"Certo." - Ele segurou o meu rosto em suas mãos, obrigando-me a olhar apenas para ele. - "Bem, eu tenho notícias para você, boneca. Eu nunca fiz esse tipo de merda, e enquanto a luz do dia pode ter mudado o seu ponto de vista, ela não mudou o meu."

Ele fez uma pausa, deixando as palavras pairar entre nós.

"E isso significa, o quê?" - Eu finalmente perguntei, e estava com medo da sua resposta.

"Isso significa que eu provei você, e agora estou viciado. Não irei me afastar de você, preciosa, e eu terei certeza de que você não estará se afastando de

mim." - As suas mãos pesadas seguraram os meus ombros, me puxando para ele e me esmagando em um beijo possessivo. Por instinto, as minhas mãos agarraram os seus cabelos, com o meu corpo moldando o dele como se fosse que estivesse lá, as nossas línguas se entrelaçaram com movimentos tentadores.

Eu deveria o afastar. Tudo sobre a sua atitude fazia com que a feminista em mim quisesse gritar e golpeá-lo, e dizer-lhe que não poderia ser reivindicada. Mas o fato era que ele tinha feito isso. Ele me reclamou, repetidamente, ontem à noite. Foi o melhor sexo da minha vida. Hudson poderia ganhar um prêmio por dar prazer. Eu simplesmente não queria pensar sobre a quantidade de prática que ele deveria ter tido com pessoas que não eram eu para chegar até aqui.

"Você está pensando demais, preciosa." - Ele murmurou contra os meus lábios, terminando o nosso beijo com pequenas mordidas.

"É meio que o meu jeito." - Eu fiz uma careta, colapsando em seus braços e deixando ele tirar a tensão dos meus ombros. Talvez eu tivesse

problemas com controle agora, e talvez alguém como Hudson fosse o antídoto perfeito. Talvez seguir com ele iria ajudar a me soltar. Pelo menos eu sabia que não haveria nenhum compromisso no final. Assim como Hudson falou, eu poderia dizer que ele não era o tipo de compromisso, então talvez ele fosse a minha fuga segura. A minha incursão em perigo imprudente, e não havia como ele poderia me queimar, porque era apenas uma aventura. Isso era apenas uma aventura, certo? Eu estava pessoalmente segura de que isso era apenas uma aventura.

“Chega de pensar. Você deve tentar sentir.” - As mãos dele, deslizaram pelo o meu corpo e sobre a curva da minha bunda, me puxando contra a sua ereção.” - Isso é tudo, menos uma aventura para mim, Skylar. Quanto mais cedo você souber, mais cedo possível, podemos chegar às coisas boas.”

Ah, Deus. Esse homem estava lendo cada um dos pensamentos que eu tinha.

“Olha, eu sei que a noite passada foi incrível...” - Eu enfatizei as palavras... foi incrível. - “Mas nós

dois temos vidas. Eu não posso simplesmente jogar tudo para..."

"Ah, eu vejo o que está acontecendo aqui." - Ele acariciou a minha bunda. - "Você é apenas espontânea com um pouco de whisky em seu sistema." - Ele piscou.

"O quê?" - Eu estreitei os meus olhos. - "Não, eu sou apenas cautelosa."

"Chata." - Ele levantou uma sobrancelha.

"Eu prefiro pensar antes de agir."

"Previsível."

As minhas bochechas flamejaram de raiva. - "E eu normalmente não fodo com estranhos."

As suas sobrancelhas se levantaram, com essa palavra provocando o choque que eu queria. - "Mas..." - Os seus dedos deslizaram entre a minha bunda, pairando tão perto que eu estava me preparando para a sua intrusão. - "Foi a melhor foda da sua vida, certo?"

A minha boca se abriu, quando o seu dedo fez contato com o buraco da minha bunda, circulando

e esticando até que a ponta do dedo estava me violando. - "Ah Deus."

Ele não respondeu, apenas colocou o dedo no meu cu, afundando um pouco mais fundo antes de eu estar preenchida com a luxúria, completamente dolorida e desesperada por mais.

Desesperada para qualquer coisa.

"Eu desafio você a me dizer que não fui o melhor, Skylar." - A sua outra mão estava na minha buceta molhada. - "Porque a noite passada eu estava transando alucinadamente, e eu sei que não sou o único que sentiu isso. Essa buceta estava jorrando como as malditas Cataratas do Niágara. Os seus lábios podem negar isso, mas essa sua doce e suculenta buceta estava implorando pelo meu pau. Você adorou o jeito que ficou preenchida comigo, dentro de você."

"Não, quero dizer, sim." - Eu balancei a minha cabeça, tentando manter algum senso de lógica através da neblina dele. - "Mas isso não quer dizer..."

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

"Como o inferno que não, preciosa. Eu nunca estive com uma mulher como estive com você na noite passada. Você é outro nível, e eu não sou um homem que se afasta de algo tão perfeito sentado em seu colo."

Ele me pegou no colo, me levando para o chuveiro e calando os meus lábios com um beijo. Ele abriu a água com uma mão, enquanto a outra me curvava, e em seguida, cobriu as palmas das minhas mãos com a sua no azulejo frio.

"Abra as suas coxas." - A sua voz ecoou em minhas veias. Ele afastou as minhas pernas com os joelhos, enquanto as mãos pesadas deslizavam pelo meu corpo enviando calor na minha corrente sanguínea. - "Mantenha essa buceta aberta para mim, linda."

Ele colocou a sua mão rapidamente entre as minhas coxas e acariciando cada nervo. Minha buceta pingava e o meu clitóris estava com necessidade de outro orgasmo. Ele me deu um tapa rápido, depois mais dois em rápida sucessão antes dele me agarrar, circulando as pontas ásperas de seus dedos no meu clitóris.

"Tão desesperada por mim, você está queimando. Esta buceta está tão quente para mim."

- Um dedo longo deslizou profundamente dentro, meu corpo convulsionando em ondas, minha visão me cegando. - "Onde você quer o meu pau, garota bonita?"

"Dentro de mim." - Eu disse asperamente. - "Eu quero você dentro de mim."

"Eu estava pensando..." - O seu polegar escorregou na minha bunda, pressionando o buraco apertado. - "...aqui."

Ele espalhou a mistura de água e excitação ao redor da minha bunda, pressionando a ponta do dedo lentamente, massageando o músculo e me fazendo gemer e suspirar de uma só vez com prazer e dor.

"Você gosta quando eu sou um pouco obsceno. Eu posso sentir como o meu dedo quente no seu cu apertado faz você se sentir. Você jorra, baby. Sua vagina escorre para mim. Você implorou para eu dar um tapa na sua buceta. Você continuou atendendo a minha mão. Você quer ser safada

comigo, garota. Eu quero que você saiba que está tudo bem para mim. Todos os seus desejos, todas as suas fantasias. Eu quero que você tenha todo o prazer conhecido pelo homem. Eu quero que você goze para mim, eu quero beber de você até que eu esteja bêbado de desejo. É tudo para você, baby.”

Eu balancei a cabeça, incapaz de formar palavras. Apenas sentindo... eu só podia sentir.

“Você quer meu pau grosso para preencher este seu pequeno rabo apertado?” - Ele enfiou o dedo um pouco mais, os meus suspiros crescentes estavam frenéticos quando um orgasmo queimava no limite, apenas fora do meu alcance...

"Sim, ah meu Deus, sim, eu quero mais de você, Hudson."

"Foda-se, é o que eu preciso ouvir, baby." - Ele afastou a mão da minha bunda e agarrou os meus cabelos, virando a minha cabeça para encontrar seus lábios em um beijo faminto. Seu pau cutucou na minha entrada, com a ponta esticando as bordas, as únicas palavras que passavam pela minha cabeça: *por favor, mais, Hudson.* - "Eu quero você

tão cheia que você creme por toda parte e depois implore-me por mais, Sky. Quero marcar você com o meu gozo. Você ficaria bem coberta dele. Sua bunda é tão gostosa, baby. Eu amo que você me deixa te foder aqui. Quero que me diga o quanto você ama isso. Eu quero que você seja minha safada.“

Ah Deus, o que eu sentiria com esse piercing enterrado na minha bunda? No instante seguinte, ele estava me penetrando, com toda a plenitude que seu pau criava, e enviou estrelas em minha visão. Ele estava enterrado dentro de mim até a base, meus dedos agarravam o azulejo molhado quando mil espetos de dor deliciosos passavam por mim.

Graças a Deus, ele tinha me preparado com o dedo, então a dor foi suficiente para causar uma ardência, seguida por uma surpresa surpreendente. Com cada estocada, a dor de sua intrusão se aprofundava em prazer. Nossos lábios ainda estavam ligados, e sua mão ainda estava fodendo a minha buceta, o meu orgasmo chegando até o limite precocemente.

"Vamos, Sky. Dê tudo para mim." - A sua voz rouca sussurrou, enviando faíscas diretamente ao meu clitóris.

Eu mordi o meu lábio inferior, a água quente do chuveiro me golpeando nas costas e aumentando todas as sensações que inundavam o meu corpo. Seus quadris se moviam contra a minha bunda, e sua mão masturbava a minha buceta, e seus lábios plantavam beijos em meu pescoço... Eu perdi inteiramente o controle.

Cada momento de paixão que tivemos até agora combinados em um inferno feroz de sentimento através de mim, transformando o meu interior em fogos de artifícios com cada nervo exposto.

"Porra, isso é a coisa mais quente que eu já vi."
- Os seus dentes morderam a minha orelha. -
"Você apenas esguichou em toda a minha mão."

O meu coração disparou quando a sensação me inundou. Esse orgasmo tinha sido diferente do que qualquer outro; esse orgasmo era como se algo estivesse me rasgando por dentro e explodindo em mil fogos de artifícios em todas as direções.

“Isso foi incrível.” - Finalmente eu disse ofegante.

"Você... Nós fomos... Incríveis." - As suas estocadas aceleraram, quando as suas mãos pegaram ao lado dos meus quadris quando ele me fodia mais profundo, mais forte, além do limite da razão.

Ele era perfeito... nós éramos perfeitos.

Ele lia o meu corpo, provocando o prazer de mim. Eu não poderia obter o suficiente. E ele não conseguiu obter o suficiente de mim.

Eu nunca tinha sido tão consumida, tão esvaziada e preenchida com outra alma como estava com ele. Quando estávamos juntos, nos perdemos e nos encontramos novamente novos, inteiros, diferentes e tão saciados.

Suas mãos deslizavam no meu corpo, apertavam a minha pele, enquanto nos fodíamos. Ele continuou até que eu estava perto de perder novamente o controle, longe demais e muito perdida para querer ser encontrada. O jato de água quente caía sobre nós dois quando outro orgasmo

orquestrado por ele percorreu através de mim. Os meus músculos ficaram relaxados, meu coração pulsando como uma tatuagem contra as minhas costelas. Hudson me fodia sem sentido, e parecia que cada foda com ele era a melhor coisa da minha vida.

Eu assisti extasiada como o seu queixo ficou tenso, as mãos agarrando a minha bunda quando um orgasmo percorreu através dele. O rosto contorcido de um prazer raivoso, seus lábios de repente sugando minha pele enquanto ele fodia as últimas estocadas restantes de sua liberação em meu corpo.

Uma mistura, de água, suor, sexo e sêmen desciam pelo ralo, eu senti as lágrimas arderem as minhas pálpebras quando percebi o que era isso.

Eu estava perdida.

Não haveria volta de Hudson.

Nunca mais.

Ele saiu de dentro de mim, esfregando em todos os nervos expostos e tirando outro gemido dos meus lábios. Sua mão circulou para frente e para

trás na minha buceta molhada, misturando nossos orgasmos, antes de ambas as mãos percorrerem o meu corpo, e colocou dois dedos dentro da minha boca.

“Chupei.” - Ele ordenou, e se não fosse por sua mão na minha cintura me segurando, eu teria caído a seus pés.

Chupei devagar, saboreando o gosto dele e o meu misturados.

"Você é tão bonita, Skylar." - Ele segurou o meu rosto, pressionando os seus lábios no meu e me fodendo com a língua, longo e lento, me deixando mais fraca novamente.

Não haveria volta depois deste homem.

E esse foi o momento em que Hudson me arruinou.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Capítulo 05

Hudson

Skylar passou o resto do dia enrolada em meus braços enquanto alternávamos entre foder, comer, conversar e foder novamente.

A cada hora que passava aprendia mais sobre ela. E quanto mais tempo que passávamos juntos, mais eu me vi me abrindo para ela de maneiras que eu nunca fiz com qualquer outro ser humano.

Skylar fazia algumas das minhas arestas afiadas se tornarem mais suaves.

Eu não poderia explicar, nem sequer dou a mínima para tentar, porque eu gostava de estar com ela pra caralho e nada mais importava. Se estar enterrado dentro de sua buceta preciosa me fazia o maior covarde do mundo, que assim seja. Eu não vivia para os momentos lamentáveis. Eu vivia para os inesquecíveis, e Skylar tornou-se uma mulher que eu não conseguia ver como passado.

A minha visão foi cegada por ela, e apenas a idéia de voltar para minha vida real parecia como se fosse uma farsa porque não havia vida real sem ela nela.

Eu mesmo me via morando em sua pequena casa acolhedora e imaginando as minhas coisas aqui, acordando com ela de manhã e a colocando na cama à noite em meus braços.

Eu podia ver isso, e eu queria isso.

Mudar o meu negócio de pintura personalizada para o norte não seria um problema tão grande. Eu tinha clientes que viajam por centenas de km para me trazer as suas motos. Algumas horas ao norte não os impediriam.

No momento que eu percebi que tinha um lugar para estar hoje à noite, eu já estava enterrado profundamente dentro dela, perseguindo um terceiro orgasmo do seu corpo, quando os meus olhos pousaram sobre o relógio digital ao lado da cama.

Porra.

O casamento.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Eu teria que deixá-la hoje à noite, pelo menos por algumas horas.

Cristo, eu desejei que eu pudesse fugir dessa merda.

Quando os gemidos suaves escaparam dos lábios de Skylar, eu soube que eu tinha feito o meu trabalho, as pulsações suaves da sua buceta em torno dos meus dedos me deixaram um pouco mais louco por ela. - "Eu poderia ficar enterrado em sua buceta o dia todo e nunca me cansar."

Segurei o seu rosto, plantando um beijo suave na curva de seus lábios. Ela suspirou, movendo-se contra mim, com as suas mãos segurando o meu cabelo enquanto ela estava deitada debaixo de mim.

"Eu odeio dizer isso, preciosa, mas eu tenho que estar em um lugar por algumas horas hoje à noite. Essa é toda a razão, que eu vim aqui, mas depois que encontrei você e fiquei um pouco distraído."

Ela sorriu, esticando-se e arqueando, com os seus mamilos na luz do sol quente. - "Eu também

tenho uma coisa para fazer. Eu queria poder escapar disso."

Eu belisquei o mamilo com os meus dedos, apreciando o grito suave que escapou de seus lábios. - "Então, vamos nos encontrar aqui mais tarde?"

O seu sorriso se abriu, um dedo se aproximando para traçar a curva dos meus lábios. - "Até mais tarde, Hudson."

Um gemido ecoou do meu peito enquanto eu me rolava sobre ela, fundindo os nossos lábios e desejando que nunca mais tivesse que deixá-la novamente.

"Mas primeiro eu preciso te foder com a minha língua." - Eu abri as suas pernas com os meus joelhos. - "Esfregar o meu rosto em seus sucos para que cada homem em um raio de cinco km possa sentir o cheiro da sua buceta em mim esta noite."

Bati o meu polegar na beirada da mesa coberta de linho, ansioso para sair desse lugar, afundar as

tias e os tios que constantemente reclamaram que não me viam o suficiente e voltar para a casa de Sky. Eu não pude manter a minha mente longe dela, com as imagens da noite passada rolando pelo o meu cérebro como um noticiário. Apertando minha mão do novo padrasto, enquanto eu lembrava da pele macia entre as suas coxas, quando conversava com a minha mãe, enquanto ela se preocupou onde eu tinha estado na noite passada, eu não poderia lidar com nada disso. Tudo era tão banal em comparação com os sentimentos que tinha quando Skylar e eu estávamos juntos. Eu já tinha decidido que estaria abandonando esta festa mais cedo.

Mamãe e Mark nem sequer precisavam de um maldito noivado; Ambos estavam lá, pronto.

Várias vezes.

Por falar sobre a disfunção, nem sabia por que estava sentado aqui no momento em que eu poderia estar perseguindo algo que realmente importava e que poderiam me levar em algum lugar realmente especial. De repente, me senti ansioso, e me levantei da minha cadeira, dando

STEP BROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

passos longos ao bar para pedir outro whisky. Os momentos que passaram sem Sky demoraram tanto tempo quanto eu estava preocupado. Eu esperava que as bebidas ajudassem a acelerar o tempo.

Eu joguei alguns dólares na jarra, tomando um gole lento quando os meus olhos pousaram em uma beleza de cabelo castanho escuro na sala. O vestido transparente e furtivo que ela usava deixava pouco para a imaginação, e eu podia ver todos os contornos sexys que a mulher possuía.

Eu caminhei para o outro lado da sala com passos determinados, o meu pau já pulsando trás do meu zíper, enquanto os meus olhos vagavam por sua forma. Ela estava se aproximando do que eu supunha que era sua cadeira quando eu a alcancei.

"Não esperava que mais tarde chegaria tão cedo." - Eu murmurei na orelha dela, segurando o seu cotovelo e puxando-a contra mim.

"Hudson." - Suas mãos pressionaram contra a parede sólida do meu peito. - "O que você está fazendo?"

"Eu preciso de um minuto." - Os meus olhos fixaram nos dela, puxando-a um pouco mais apertado contra mim para que ela pudesse sentir exatamente o que ela estava me fazendo sentir. Foi uma reação instantânea, nossos corpos estavam em sintonia. Mesmo do outro lado da sala, eu tinha sido atraído para ela como uma mariposa para uma chama.

"Tudo bem." - Ela disse ofegante, com os olhos ainda focados nos meus.

Eu entrelacei os nossos dedos e a levei para fora da sala lotada e descemos um longo corredor. Empurrei a primeira porta de saída em que encontramos, e um ar nítido bateu em nos nossos rostos e, no meu caso, alimentando a minha luxúria. - "O que diabos você está vestindo?"

"Do que você está falando?" - Ela inclinou a cabeça para o lado e se afastou de mim.

"Isto?" - Eu puxei a alça fina, apenas segurando o peso pesado dos seus seios. *Meus seios. Meus.* - "Eu posso ver cada curva do seu corpo."

"É o único que servia." - Ela respondeu, cruzando os braços, e os seus seios se juntaram e explodindo do que de outra forma era um decote modesto.

"Cristo, você foi colocada nesta terra para me matar, não foi?" - Eu tirei o casaco dos meus ombros, colocando-o sobre os seus ombros e conduzindo-a alguns passos ao virar da esquina do prédio, então ficamos completamente fora de vista no estacionamento. - "Eu teria levado você as compras hoje. Tudo o que tinha que fazer era dizer alguma coisa."

"Bem, eu estava um pouco ocupada. O que você está fazendo aqui?"

"Eu estava pensando em você toda sexy e aconchegante em sua cama até que eu olhei para o outro lado da sala e vi você... e não só vi você, mas eu vi você usando isso." - Eu me inclinei, com a minha respiração em seu pescoço. - "O que você quer, que todos os homens naquela sala saibam como você se parece nua?" - Seus mamilos enrijeceram sob o tecido de seda. - "Humm." - Eu peguei a pequena protuberância, apreciando o

tremor que eu provocava. - "Você quer. Você é uma pequena coisa má, não é?"

Minhas mãos deslizaram para baixo do seu corpo, puxando para cima o tecido de seda antes dos meus dedos encontrarem o céu.

"Não consigo parar de pensar sobre ontem à noite. A memória de estar perdido dentro de você está me assombrando."

Suas mãos apertaram os meus ombros. - "Ah Deus, eu também."

"Não consegui pensar direito na hora em que você estava na sala, e inferno, se eu quis, Sky." - Os meus lábios cobriram os dela, com os meus dedos abrindo o zíper da minha calça, antes que a sua pequena mão estivesse em torno do meu pau, o polegar acariciando sobre o cume perfurado e enviando cargas de excitação através das minhas veias. No instante seguinte, ela estava me guiando no seu corpo quente. Eu a levantei contra a parede, seus saltos pressionando a minha bunda, enquanto eu estocava nela tão forte que os meus olhos quase

se reviraram na minha cabeça. Tudo sobre a forma como nos ligamos era intenso e de consumo total.

“Ah, Hudson.” - Ela sussurrou contra o meu pescoço. - "Deus..."

Minha mão apertou a sua cintura, meus quadris atingindo uma nova posição e ela estremeceu e desmoronou ao meu redor. - “Porra, adoro a sensação quando você ordenha o meu pau, preciosa. não posso sequer pensar direito ao seu redor.”

Vi aquelas calcinhas pequenas encharcadas em seus lábios vaginais, sentindo a forma como as unhas arranhavam a minha pele e como as marcas foram deixadas, a sensação de prazer e dor bateram através de mim. Eu estoquei o meu corpo até que eu estava esvaziando cada gota de paixão que eu tinha em mim dentro dela, devagar e forte. Eu queria que nós nos fundíssemos, conectados, amarrados em todos os sentidos da palavra. Eu tinha que mantê-la, tinha que protegê-la e tinha que amá-la.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Eu amava tudo sobre ela, desde o cabelo vermelho flamejante até o temperamento explosivo que combinava com ele. Esta mulher foi feita apenas para mim, e nada pode nos separar. - "Precisamos ir para casa."

"Sim," - Ela suspirou, seu peito ainda estava subindo e descendo.

Eu sorri profundamente, puxando-me para fora de seu corpo e enfiando o meu pau na minha calça.

Eu arrumei o seu vestido, deslizando a seda pelas coxas e arrumei o seu cabelo para que ela não parecesse apenas uma recém-fodida. Tanto quanto eu amei essa visão dela, não era uma boa coisa para as outras pessoas. - "Você não tem permissão para sair de casa, neste vestido novamente."

Ela revirou os olhos, antes que um sorriso lento curvasse os seus lábios. - "Obrigado por me resgatar. Isso foi muito divertido."

"Feliz em estar a seu dispor a qualquer momento, preciosa." - Peguei a sua mão e nos conduzimos de volta para a porta, abrindo para ela e deixando ela andar na minha frente. Ela virou,

com um sorriso lindo em seu rosto, e quando ela estava prestes a abrir a boca para dizer algo, alguém interrompeu.

"Skylar! Eu estava procurando por você... ah." - Mark, o futuro marido da minha mãe apareceu atrás dela. - "Vejo que você conheceu o filho de Darcy. Nós estávamos esperando para apresentá-lo oficialmente, mas parece que você me batido a ele. Darcy?" - Mark chamou por cima do ombro, antes que minha mãe estivesse atrás dele.

"Ah, oi, querido! Eu estava procurando por você. Eu queria apresentá-lo a sua nova meia-irmã, mas eu acho que você já a encontrou. Skylar e eu nos encontramos pela primeira vez esta noite. Ela não é apenas a coisa mais bonita?" - Os olhos de minha mãe brilharam de volta para mim.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Capítulo 06

Skylar

“Skylar, este é Hudson, o filho de Darcy.” - As palavras do meu pai correram como um trem em alta velocidade pela minha cabeça.

Como aconteceu isso?

Por que Deus me puniu?

Eu tinha certeza que eu estava sendo punida por algo neste momento.

Como era possível que o homem com quem eu estivesse dormindo, o que me havia dado os melhores orgasmos da minha vida, era realmente o meu novo meio-irmão. Claramente, Deus tinha um bom senso de humor, e neste momento, a sua atenção estava voltada para mim.

“Então, você acabou de a encontrar aqui, ou...?”
- A mãe de Hudson perguntou educadamente, seus olhos foram do seu filho para mim e vice-versa. Eu franzi a testa, pensando que não havia saída para isso, antes que Hudson me salvasse.

“Nos conhecemos ontem à noite, na verdade, na cidade em um dos bares locais.”

"Ah, então foi lá que você estava na noite passada." - Darcy sorriu, antes que a percepção aparecer e os seus olhos arregalarem como pratos de jantar. - "Mark, querido, posso falar com você?" - Ela puxou a mão do meu pai, e em seguida, o arrastou pelo corredor e fora de vista.

"Porra." - Hudson passou uma mão pelo cabelo dele, olhos virando-se para mim. - "Eu não vi isso vindo."

Eu fiquei sem palavras, os últimos momentos terríveis que passaram como uma bicicleta na minha cabeça. - “Eu nem sei o que dizer.”

O sorriso de Hudson se separou um pouco mais, sua mão se entrelaçou com a minha e me puxou contra o seu corpo. - “Fodendo o seu meio-irmão, agora eu sei que você gosta de ser pervertida.”

Minha boca se abriu, com horror e raiva e todas as outras emoções conflitantes aparecendo no meu rosto. - "Isso não é verdade! O que..." - Eu bufei,

com a frustração escorrendo por todos os poros. -
"Você é incrível."

"Você já me disse isso na noite passada." - Ele acariciou o meu pescoço, e sua língua se arrastou ao longo do vinco para me lambar.

"Para, agora definitivamente não é o lugar..."

"Por falar em novamente." - Ele cobriu a minha boca com a dele com um beijo profundo. Hudson tinha uma superpotência, eu tinha certeza disso. - "Eu acho que já marcamos nossa devida presença. Eu preciso estar com você sozinho agora." - Ele pegou a minha mão e me puxou de volta para a porta que tínhamos entrado, e caminhamos para a sua moto, que, curiosamente, estava estacionada apenas algumas vagas longe do meu carro. Nós estávamos perdidos antes, mas agora tínhamos um ao outro, e se o seu aperto fosse qualquer indicação, ele não iria me deixar ir.

"Deixe o carro aqui. Estou pensando que nós dois teremos o mesmo caminho, depois eu vou te trazer."

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

"Me trazer?" - Eu engasguei quando ele me puxou para a moto. - "Isso é... permitido?"

"Um homem pode fazer um pequeno passo para o casamento, certo? Tenho certeza de que isso me faz um cavalheiro."

"Ah, meu Deus, nem sequer há palavras para descrever o quanto você é vil."

"A maneira como você grita meu nome quando minha cabeça está entre as suas coxas é um bom começo."

Ele ligou o motor com uma piscada.

"Eu não sei se estou fazendo a melhor decisão da minha vida ou a pior indo para casa com você agora."

"Tenho notícias para você, preciosa. O tempo para as decisões foi ontem à noite. Hoje, você é toda minha. E amanhã também. Não há como voltar deste trem. Você está presa comigo."

Eu deixei escapar um suspiro, apreciando a sensação das borboletas golpeando as minhas entranhas com as suas palavras. - "Parece que

estou presa a você ainda mais do que eu percebi antes."

"Não é a verdade." - Ele sorriu com aquele sorriso torto, e os olhos brilhando antes de sair do estacionamento e descer a rua, apontando para minha casa. Ele já havia abrido caminho no meu coração; Então, o que aconteceria se nossos pais tivessem deixado cair essa bomba? Eu estava vivendo imprudentemente, mais sentindo do que pensando, e ainda não estávamos relacionados de qualquer maneira, então não é como se houvesse algo estranho sobre isso.

Ou não deve ser.

Eu até que pensei em jantares de Natal e churrascos de verão e o que aconteceria se Hudson e eu não tivéssemos nos dado bem. E se ele fosse um idiota louco e furioso que fosse pisotear o meu coração e deixá-lo sangrando na poeira?

Eu agarrei-lhe a cintura, segurando um pouco mais apertado, antes dele tirar uma mão do guidão e cobrir a minha mão.

Apenas esse pequeno toque teve o relaxamento em meu corpo, minha ansiedade diminuiu e a sensação de que isso estava certo... e ele também era certo... aumentou de novo e novamente.

Nós dois enfrentaríamos o futuro, porém era necessário enfrentar o presente. Mas agora, era apenas ele e eu na parte de trás da sua moto, e eu meio que amava isso.

Mais tarde naquela noite, muito tempo depois do choque tinha passado, e Hudson tinha me dado quatro alucinantes orgasmos... eu relaxei no refúgio dos seus braços, com uma sensação de medo se enraizando na minha barriga. - “O casamento é amanhã.”

“Sim.” - Ele respirou, com os dedos traçando círculos em volta do meu mamilo.

"Você vai embora, amanhã?"

"Sim." - A palavra escapou de seus lábios sobre um suave sussurro.

“Eu já odeio o amanhã.”

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

“Eu também.” - As palavras se estenderam entre nós, com os pensamentos não ditos pendurados. - “Estar perdido com você foi algo espiritual, Sky. Eu não sou o mesmo homem quando eu estou com você. Eu sou melhor.” - Suas palavras eram como um espremedor para o meu coração. Como nós chegamos aqui? Juntando os primeiros momentos roubados até o inevitável acidente e a queima do amor impossível. - “Eu nunca vi você vindo, preciosa. Você me pegou completamente de surpresa.”

Eu me enrolei em seu corpo, ainda incapaz de lidar com a perda deste homem. Lágrimas arderam em meus olhos, enquanto ele me debaixo do braço pesado, acariciando o meu cabelo com os dedos calejados e sussurrando palavras doces em meu ouvido. Tudo o que ele fez era para me fazer sentir melhor, mas de alguma forma ele fez pior. Tudo piorou porque amanhã ele estava saindo, e o simples fato era que devíamos voltar para nossas vidas reais e esquecer que isso aconteceu. Agora mais do que nunca.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Não podíamos nos apresentar às reuniões familiares de mãos dadas. Não poderíamos viver sob o disfarce do amor, quando tanta disfunção cercava nosso relacionamento.

Acaricieei o seu peito, desejando mais do que tudo o que aconteceu hoje não tivesse acontecido, para que pudéssemos voltar a sermos nós mesmos, Skylar e Hudson, dois estranhos que se encontraram em um bar e foderam em uma noite.

Mas, nós nunca seríamos apenas isso. Nós éramos agora os meio-irmãos que haviam fodido, que haviam completado todas as peças desaparecidas e que se amavam? Isso era verdade? Será que ele me ama? Porque eu estava começando a pensar que eu poderia amá-lo, apenas quando tudo estava sendo desperdiçado.

"Um centavo pelos seus pensamentos?"

"Apenas pensando demais novamente." - Eu murmurei, tentando controlar as rachaduras da destruição em minha voz.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

"Nós temos que treinar isso em você." - Ele sussurrou suavemente, com a emoção fluindo através de suas palavras tanto quanto as minhas.

"É." - Eu fiz uma careta e tentei desesperadamente não desmoronar em seus braços.

"Sky?" - Ele murmurou contra a minha pele.

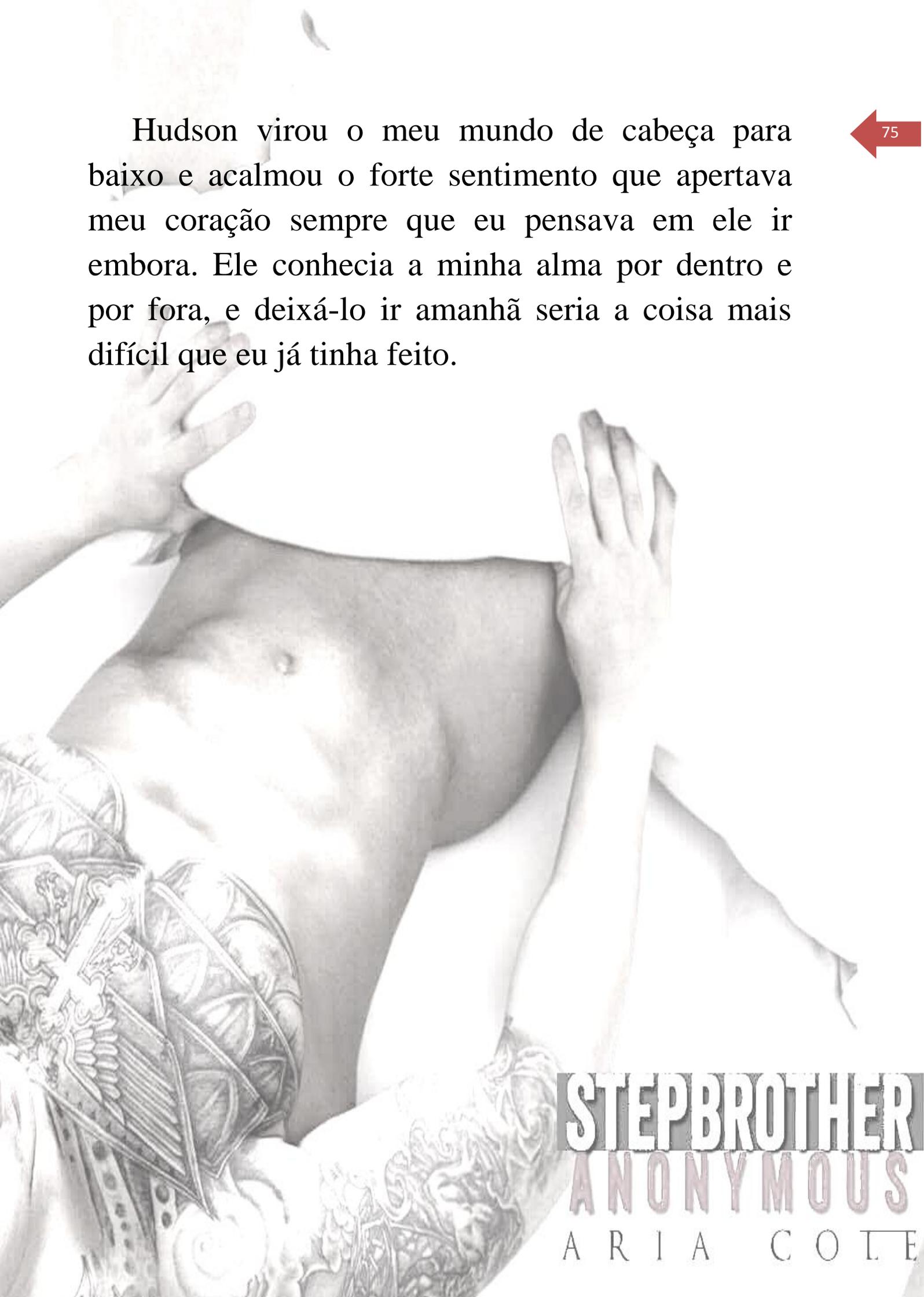
"Sim?"

Seus dedos entrelaçaram nos meus, quando ele tomou seu tempo respondendo. - "Eu te amo mais do que eu pensei que eu poderia amar alguém. Eu só quero que você saiba disso."

Minha garganta doía com o caroço que eu estava tentando engolir, até que finalmente as barragens se romperam, e eu deixei algumas lágrimas teimosas escorrerem nas minhas bochechas. Eu tentei escondê-las, mas não fiz um trabalho muito bom quando a umidade salgada em seu peito atraiu a atenção dele, para o meu rosto.

Ele me puxou para perto, com as mãos no meu cabelo, enquanto ele beijava as trilhas de lágrimas.

Hudson virou o meu mundo de cabeça para baixo e acalmou o forte sentimento que apertava meu coração sempre que eu pensava em ele ir embora. Ele conhecia a minha alma por dentro e por fora, e deixá-lo ir amanhã seria a coisa mais difícil que eu já tinha feito.



STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Capítulo 07

Skylar

"Eu acho que eu não pensei muito na noite passada quando saímos. Este vestido na parte de trás da sua moto vai ser um desafio." - Eu fiz uma careta, olhando o assento da sua moto e baixei o meu vestido.

Ele sorriu, ajudando-me na parte de trás da moto. - "Eu tenho você, preciosa."

Ele me colocou de lado no colo, segurando-me e aninhado em suas coxas musculosas, com um braço enrolado na minha cintura, enquanto ele ligava o motor.

"Tenho certeza de que isso não é seguro." - Eu adorava ele pressionado contra mim, o cheiro embriagante da sua pele, a sensação de sua ampla forma contra a minha que me fazia perder os meus sentidos um pouco mais.

"Lembra do que eu lhe falei na primeira noite?"

Eu balancei a cabeça, lutando para lembrar de tantas coisas. Meu cérebro estava em modo de colapso completo, uma vez que o seu toque aquecia todos os meus nervos.

"Eu disse que preferiria morrer do que deixar que algo aconteça com você." - Seus olhos cravados nos meus por um momento. - "Eu quis dizer isso, Sky. Eu quis dizer todas as palavras que eu falei neste fim de semana. Você apenas tem que me dar o seu aval, porque eu sou todo seu."

Ele tirou o ar dos meus pulmões, quando ele aliviou lentamente para dentro do estacionamento, que já estava cheio com as fileiras de carros.

"Eu não acho que possamos."

"Nós podemos fazer qualquer coisa, preciosa. A vida é nossa."

"Você diz isso como se fosse tão simples e tão fácil."

"É quando você sabe que algo está certo. Eu sou um cara que vive por seus instintos. Se não me sentir bem, não faço isso. Mas isso..." - Sua mão

apertou o meu joelho. - "Tudo sobre você me faz me sentir bem."

"O que, você vai se mudar para cá? Por que eu simplesmente não consigo me mudar e deixar tudo..."

"Eu ficaria, por você." - A moto estacionou lentamente, e os seus olhos pairavam sobre os meus, enquanto nós compartilhávamos mais que mil palavras não ditas.

"Não posso pedir isso a você. Me desculpe, Hudson, mas acho que acabamos de fazer com que isso..."

"O que? Um caso de uma noite? Uma aventura? Eu lhe disse que nunca foi isso para mim, e agora é a coisa longe disso. Eu te amo, Sky, e não posso simplesmente acabar com isso."

"Eu sei, eu sei, eu..." - O meu coração quase se quebrou. - "Eu também te amo, mas..."

"Mas merda." - Seu rosto endureceu, e ele me tirou da moto, colocando-me em pé e endireitando o meu vestido para mim. - "O grande momento está prestes a começar. Nós devemos entrar lá." -

Ele estava efetivamente me ignorando. Eu o machuquei. De alguma forma, eu machuquei esse homem forte, teimoso e enlouquecedor. O que a minha vida se tornou?

Caminhamos lado a lado e a mão de Hudson visivelmente estava ausente da minha, quando nós caminhamos para o jardim que o meu pai e a mãe de Hudson tinham escolhido para se casarem. Nós caminhamos pelo corredor, até ao altar quando o me levaram para o lado do noivo e o Hudson para o lado da noiva.

Uma tonelada de cimento caiu sobre o meu peito, dificultando a minha respiração, enquanto eu me acomodava no meu banco e tentava me concentrar nos próximos minutos. Eu olhei para a tela do meu telefone, lutando contra as lágrimas dos meus olhos, enquanto eu estava sentada quieta, esperando por este maldito casamento começar, para acabar logo e eu pudesse dar o fora daqui.

O meu celular vibrou com uma mensagem, um número desconhecido surgiu na minha tela.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

“Os casamentos são para lágrimas de felicidade, não para as de tristeza.”

Eu sorri, e funguei antes de digitar. - *“Você está apenas olhando para mim daí?”*

“Você é a garota mais bonita na sala, como não poderia?” - Veio a sua resposta instantânea.

Eu desejava que ele estivesse sentado ao meu lado agora. Para o inferno com o que alguém pensava; Ele me fazia sentir melhor, e isso é tudo o que importava.

“Você é um sedutor.”

“Então, isso explica por que o seu meio-irmão encontrou seu caminho em suas calças neste fim de semana. ;)”

Eu quase engasguei com a minha língua com o seu último texto. Eu dei um olhar sobre a multidão e sobre ele, e ele encolheu os ombros e aquele sorriso arrogante estava em seu rosto.

“Eu não sei se eu odeio você ou se eu te amo.”

“Agimos como meio-irmãos já.”

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

"Hudson!" - Eu digitei ferozmente, com o meu coração disparado, quando um sorriso divertido finalmente apareceu no meu rosto.

"O que? Fiz você sorrir, não foi?"

Eu me virei, enviando-lhe um longo olhar, antes que seu sorriso abriu e ele riu alto. Algumas pessoas sentadas ao seu lado olharam para ele, antes dele encolher os ombros e levantar as sobrancelhas para mim.

Deus, eu amava esse homem.

Maldição eu iria para o inferno, se estivesse errada, mas a maneira como ele me olhava não poderia ser errado.

A música começou então, eu fiz questão de colocar o meu telefone na minha bolsa, então ele saberia que eu estava fora do jogo, e ele não poderia foder comigo durante toda a cerimônia.

Mesmo que a cerimônia fosse muito mais interessante, se ele fizesse isso.

Meu pai abriu o caminho, fazendo uma pausa para piscar para mim uma vez, antes de parar no

altar. Ele era um velho tão amoroso, quando minha mãe tinha ido embora, quando eu tinha três anos, deixando-o por outro homem, ele não tinha ouvido um olho, só fui levando-me o melhor que sabia. Ele até pulou para um casamento meia-boca com uma mulher, quando eu era uma adolescente sob a sua doce, mas equivocada suposição de que eu precisava de uma figura materna. Eu acho que ela e eu brigamos mais do que os dois. Felizmente, o casamento não durou muito tempo; Em seis meses, ela estava conversando com um advogado sobre o divórcio. Foi bom ter o meu pai de volta, e não demorou muito para ele começar a preparar-me para trabalhar com o seu negócio de contabilidade ao lado dele, e eu gostei. E, embora talvez não fosse o trabalho dos meus sonhos, isso me manteve feliz e manteve um teto na minha cabeça, então eu estava agradecida por todas as coisas que ele me havia dado.

Eu não sabia nada sobre a mãe de Hudson, mas se ela criou um filho como Hudson, então tive que ter esperança de que ela fosse uma boa mulher que estaria lá para o meu pai. Se Hudson tivesse

herdado sua lealdade e a proteção da sua mãe, então eu tinha a sensação de que meu pai estaria bem.

No momento em que a noiva e o noivo finalmente se beijaram, eu estava enxugando lágrimas de felicidade e perda no momento de amor com eles. À medida que a música tocava mais uma vez, eles caminharam de volta pelo corredor de mãos dadas, com sorrisos delirantes e felizes, em seus rostos. Eu aplaudi e torci por eles, deixando de lado o meu sentimento indefeso, apenas por um momento para compartilhar o seu momento.

Quando a multidão inundou o corredor após o casal feliz, Hudson me encontrou no caos e enfiou os dedos com os meus. - “Isso foi o mais longo de trinta minutos de minha vida.”

"Ah, olha como eles estão felizes. É bom."

"Eu só estava olhando você. Toda emoção que atravessou seu rosto enquanto você os observava quase me desfez, Sky."

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Ele fez uma pausa, silenciando onde eu estava de pé e nos deixando em paz enquanto a multidão se movia para as barracas preparadas para a recepção.

"Por que você continua dizendo essas coisas? Você está tornando mais difícil, Hudson." - Quase chorei, finalmente puxada pela pressão.

"Porque eu digo o que quero dizer, Skylar. Sempre, sempre e sempre."

Eu fiz uma careta, apreciando sua honestidade, mesmo que suas palavras foram como uma flecha através do meu coração.

"Nós temos uma festa para chegar. Eu só tenho mais algumas horas com a minha garota favorita. Eu quero gastá-los com sabedoria." - Seus olhos brilhavam para mim, vendo em linha reta em minha alma.

Eu assenti com a cabeça, deixando nossas mãos emaranhadas enquanto caminhamos pelo gramado para as mesas cobertas.

Pouco antes de chegar à tenda, ele me inclinou ao virar da esquina. - "Para onde estamos indo?"

"Preciso de um minuto sozinho com você, se eu for passar esta noite."

O calor aqueceu meu estômago com suas palavras.

Assim que virou a esquina, suas mãos estavam na minha cintura, seus lábios se uniram aos meus com um beijo desesperado. Seu pesado pênis pressionado entre nós, a lembrança dessa maravilha perfurada deslizando dentro e fora de mim enviando ondas de choque através da minha buceta.

"Eu quero provar você".

"O quê?" - Ele murmurou contra os meus lábios.

"Eu quero você na minha boca, Hudson."

"Sky." - Eu o interrompi quando eu caí de joelhos, as mãos trabalhando no zíper de suas calças. - "Porra. Se você queria chupar o meu pau, preciosa, tudo o que tinha que fazer era pedir." - Os seus olhos tempestuosos olharam para mim, ambas as mãos segurando o meu cabelo e apertando.

"Me diga o que você quer."

"Eu quero te chupar." - Constrangimento corou as minhas bochechas, excitação flamejante entre as minhas coxas. Ele levantou uma sobrancelha, e acariciou a minha bochecha com ternura, esperando que eu dissesse mais. - "Por favor, eu quero engolir seu pau, Hudson."

"Boa garota." - Ele puxou o zíper para baixo em suas calças e pôs seu pau na raiz. Apenas a visão dele, amplo e imponente, que está com seu pau na mão e esperando por mim para sugá-lo fora era poderoso. Eu queria ser bom o suficiente para ele. Eu queria levá-lo de joelhos.

"Use a sua língua." - Ele rosnou, a ponta já brilhando com uma gota de pré-sêmen.

Eu coloquei suas bolas pesadas na minha mão, apreciando o tremor que veio de algum lugar acima de mim antes de eu acariciava a ponta da minha língua a pele sedosa de seu eixo. Seus quadris se sacudiram, pequenos grunhidos em seus lábios enquanto eu corria minha língua ao longo do cume e pegou a barra com a minha língua. Ele

resmungou quando eu puxei-o suavemente com meus dentes antes de engolir-lo completamente, forçando a ponta de seu pau grosso na minha garganta.

Suas mãos apertaram no meu cabelo antes de eu aspirar o comprimento novamente, minhas coxas mudando de um lado para o outro enquanto seus quadris se sacudiam, seu pênis se contorcendo quando eu suguei e engoli.

"Cristo, Sky, eu não durarei muito se você continuar fazendo isso." - Ele rosnou, me puxando para seus lábios e enrolando nossas línguas juntas. - "Você é bonita demais para estar de joelhos de qualquer maneira."

Ele caiu de joelhos, em seguida, empurrou o meu vestido de seda sobre as minhas coxas. Sua mão deslizou na minha buceta molhada, circulando minha excitação antes que sua língua lambeu a minha costura encharcada.

Suspirei, as mãos cavando em seu cabelo para obter apoio. Ele envolveu um dos meus joelhos ao redor de seu pescoço, permitindo-me a inclinar-se

para ele como ele chupou e cantarolava no meu clitóris.

Uma de suas mãos desapareceu da minha coxa e pegou em seu pau, então, empurrando-o rapidamente, enquanto ele me fodia com a língua, os dentes mordidos, os lábios sugando.

Jesus, ele era...

Isso foi...

"Ah, meu Deus." - Eu respirei quando minhas coxas começaram a agitar lentamente. Sua mão se moveu mais rápido em torno de seu pau, enquanto ele empurrou-o entre minhas pernas, seus lábios sugando ferozmente apenas quando os anúncios para a noiva e o noivo começaram na barraca, nem mesmo a cem metros de onde ele estava me comendo.

"Goze para mim, querida. Cubra-me com o seu doce creme." - Seus dentes se afundaram na minha carne, e um orgasmo queimou através do meu corpo, sacudindo minhas pernas, afrouxando cada músculo e me enviando para outro mundo.

Os gemidos suaves de Hudson e o calor revestindo minha buceta me diziam que ele estava gozando comigo.

Nossos orgasmos se misturaram, com o nosso prazer esmagador e ligando o nosso amor.

"Foda-se, você é tudo o que eu preciso, Sky." - Suas palavras atingiram um acorde profundo dentro de mim, a necessidade de senti-lo, conectar-se com ele, amá-lo mais forte do que tinha sido em todos os momentos que levaram até agora.

"Beije-me." - Eu sussurrei, não sei o que mais dizer.

Ele arrumou o meu vestido, em seguida, enfiou o pau em suas calças, antes de se levantar e me puxando contra o pesado peito. Nossos lábios estão conectados, suaves e lentos, mas o beijo ainda escuro em sua intensidade.

Envolta nele, eu encontrei o meu lugar feliz.

“Estou tentado sequestrá-la.”

"Estou tentado deixar você fazer isso." - Eu sorri.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

"Não me provoque."

"Onde estaria a diversão nisso?" - Eu pisquei. -
"Quanto tempo nós falando?"

Ele respirou devagar, pressionando outro beijo nos meus lábios antes de responder.

"Para sempre."

Suas palavras fizeram um caminho permanente em meu coração. - "Eu queria que sempre fosse tão simples."

"Talvez seja." - Ele entrelaçou a mão na minha, me lançando um sorriso imprudente, enquanto ele nos conduzia de volta para a tenda.

"Nada é."

"Eu discordo."

"Claro que discorda." - Eu suspirei, incapaz de afastar a sensação de desgraça.

Viramos a esquina, deslizando na tenda e sentando-se numa mesa na parte de trás que tinha cadeiras vazias.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Dentro de minutos, as pontas dos dedos estavam pairando em meu joelho, traçando a pele macia das minhas coxas e transformando meu estômago à manteiga agitado. Após aperitivos leves e aperitivos foram servidos, nenhum dos quais eu era capaz de engolir, porque a proximidade dele era intoxicante suficiente por si só, o DJ começou a tocar músicas de Sinatra antiquadas.

As primeiras linhas de Strangers in the Night começaram, e eu sorri. - "Esta é a minha música favorita de Sinatra. Meu pai sempre costumava cantar para mim antes de dormir. Uma escolha estranha, eu sei, mas sempre esperava com expectativa."

"Bem, então eu gostaria de ter essa dança." - Ele me puxou da minha cadeira, entrelaçando nossas mãos e guiando-me até a pista de dança já lotada com casais românticos.

"Você tem certeza?" - Meus olhos cruzaram o espaço, esperando que meu pai não nos notasse dançando. Mas, novamente, o que estava tão errado com duas pessoas dançando?

"Eu tenho mais certeza de você do que nunca, Skylar." - Ele disse e as palavras foram tão importantes, que quase me fizeram tropeçar.

Ele me pegou antes de eu ir até ele, suas mãos na minha cintura e seus lábios na minha orelha. - "Você parece tão bonita hoje." - Ele sussurrou, movendo-nos de um lado para outro com a música suave. - "Me fez pensar em que tipo de noiva você vai ser." - Suas palavras enrolaram meus interiores como cobras. - "Isso irá acontecer com você um dia, Sky."

Eu respirei um pouco, o significado não falado de suas palavras é claro. Algum dia, eu estaria lá em cima, mas não seria com ele. Nunca poderia ser com ele.

Eu não podia mais fazer isso, a paixão, a emoção, a separação era demais para suportar.

Eu cerrei os dentes, não mais capaz de desfrutar a sensação dele contra mim quando eu sabia que ele estaria indo embora dentro de uma hora, indo para o sul e para longe de mim.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

"Eu sinto muito. Eu não posso." - Eu engasguei e saí de seus braços, correndo pela saída.



STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Capítulo 08

Hudson

Eu abri as portas atrás dela e a única coisa que passava pela a minha cabeça era pegá-la.

Eu não podia deixá-la ir embora; Não posso deixar que este fosse o nosso último momento. Nós tínhamos compartilhado demais, sentimos demais e amamos demais.

Se eu pudesse fechar o meu negócio e vir para cá com ele amanhã, eu faria. Mas não era tão simples.

Eu tinha a oficina de pintura personalizada há quase uma década, e os negócios estavam melhores do que nunca. Levaria pelo menos alguns meses para acertar as coisas na cidade, conseguir um alugar ou comprar um lugar aqui e me mudar. Só de pensar nisso fazia o meu peito doer.

Eu a avistei, com seus cabelos ruivos ondulados balançando ao vento, enquanto ela corria para o seu carro.

Porra.

Eu corri atrás dela, agarrando-a apenas quando ela tinha uma mão na porta e estava pronta para entrar.

"Porra, você corre rápido nesses saltos." - Eu respirei.

"É um talento. Eu vou para casa. Me desculpe, é melhor se deixarmos este fim..."

Eu engoli a bola de baseball alojada na minha garganta, apertando os dedos no seu cotovelo, enquanto eu nos separava. - "Não diga isso."

"Não consigo descobrir como não fazer isso. Você viu os olhares que o meu pai estava me dando? Eu pensei que ele ia ter um enfarte, me desculpe, mas para eles, não podemos fazer isso."

"Para eles? Para eles! E quanto a nós, Sky? E sobre o fato de que você me faz sentir mais feliz do que eu já estive, que você me faz sentir vivo pela primeira vez? Minha mãe passou toda a minha vida me arrastando de marido para marido. Eu não tenho muita fé nos relacionamentos, e francamente,

nunca tive, mas você e eu somos diferentes. Não demorei muito para ver isso."

"Eu sei, mas, Hudson, eles vão esmagá-los. O meu pai passou toda a vida construindo um negócio e criando uma reputação nesta comunidade..."

"E você acha que nós arruinaremos isso?" - Ele riu, uma ponta dura para suas palavras.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Capítulo 09

Skylar

"Não, mas... eu não sei." - Eu finalmente cedi, percebendo que esse era todo o problema com esse cenário; Eu não sabia o que o futuro reservava.

"Eu não imploro que você me ame, Skylar." - Ele balançou a cabeça, os olhos segurando o meu enquanto eles brilhavam com emoção. - "Você tem meu número. Espero que você use isso."

Meu coração disparou, minhas mãos suavam e as lágrimas queimavam trilhas pelas minhas bochechas, enquanto eu o via ir embora.

Mas fiquei paralisada, sem palavras, mas sabia que era a melhor coisa.

Eu não poderia quebrar o coração do meu pai. Eu era a sua única filha; Ele queria me levar até ao altar um dia, e não me entregar para o meu meio-irmão.

Hudson montou em sua Harley, o contraste do cara bonito de terno na moto grande, apenas era

uma das contradições que eu adorava sobre ele. O alargador em seu ouvido era a única indicação externa que não se encaixa perfeitamente com essa pessoa. Hudson tinha vantagem, eu nunca soube o que saía de sua boca, e ele vivia sua vida sem remorso. Sem arrependimentos, sem vergonha... ele apenas sentia.

Chuí uma respiração irregular, virando a cabeça para o lado quando a sua moto rugiu para a vida.

Eu agarrei a porta do meu carro, disposta a entrar e com o meu coração implorando-me para dar uma última olhada. Apenas um último olhar para o homem que havia alterado o curso da minha vida.

A moto fez uma pausa, enquanto esperava na saída, com o ritmo lento e constante que vibrava através do asfalto e diretamente no meu coração.

“Espere.” - Eu sussurrei, com a minha voz embargada. - "Eu te amo."

Como se ele tivesse me ouvido, embora fosse impossível que ele pudesse ter, ele virou a cabeça e

os olhos cravaram nos meus uma última vez, enquanto eu voltei a falar com as palavras: - "Eu amo você." - E eu enxuguei outra lágrima teimosa.

Sua cabeça inclinou para baixo, e em seguida, eu fiz o mesmo, virando as costas para o homem que tinha abalado as minhas estruturas. O motor rugiu, e quando eu esperava que o som desaparecesse, o som apenas aumentou até que ele vibrasse pelas solas dos meus pés novamente.

Olhei para cima, encontrando ele andando diretamente para mim com um olhar determinado em seu olhar.

Ele estava vindo para mim.

"Pule, preciosa. Eu não estou deixando a cidade sem você na parte de trás da minha moto. Estou fazendo uma decisão executiva sobre este." - Seu sorriso de lado roubou o meu coração.

"Bom." - Novas lágrimas escorriam pelas minhas bochechas, enquanto eu me atirava para ele. Ele me pegou em seu abraço firme, os lábios se ligam aos meus quando nos beijamos até não

podermos respirar. Beijando como se fosse nosso último momento juntos na Terra.

Mas não era.

Não foi assim.

“Eu disse que você está presa comigo, Sky. Espero que você esteja pronta para isso.”

"Me leve, Hudson." - Eu sorri para ele quando ele me puxou para o colo, me empurrando entre seu corpo pesado e o guidão e me derrubando, meu cabelo caindo em ondas longas do lado de sua bicicleta. Os seus lábios esfregaram na minha garganta, deslizando no meu pescoço, antes de pressionar em meus lábios, e me deixando completamente sem fôlego.

"Estou finalmente pronta." - Eu anunciei, parecendo inabalável, enquanto eu segurava o olhar dele.

"Já foi tempo suficiente. Eu estive pronto desde o segundo, que você começou a flertar comigo naquele bar."

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

"Eu?" - Eu ri, torcendo minhas mãos ao redor de seu pescoço. - "Você estava fazendo o flerte."

Ele encolheu os ombros, acelerando o motor novamente. - "Pronto para sempre, preciosa?"

"Só se você estiver nisso."

"É melhor você acreditar. Você não vai se livrar de mim, não importa o quanto você tente."

"Bem, eu desisti de tentar."

"Apenas sentindo?"

"Apenas sentindo." - Eu confirmei. - "Alguém disse uma vez que penso demais. Então, eu estou tentando do seu jeito por um tempo."

"Eu gosto do som disso." - Sua mão deu uma volta na minha cintura quando nós saímos do estacionamento novamente, desta vez em direção ao sul.

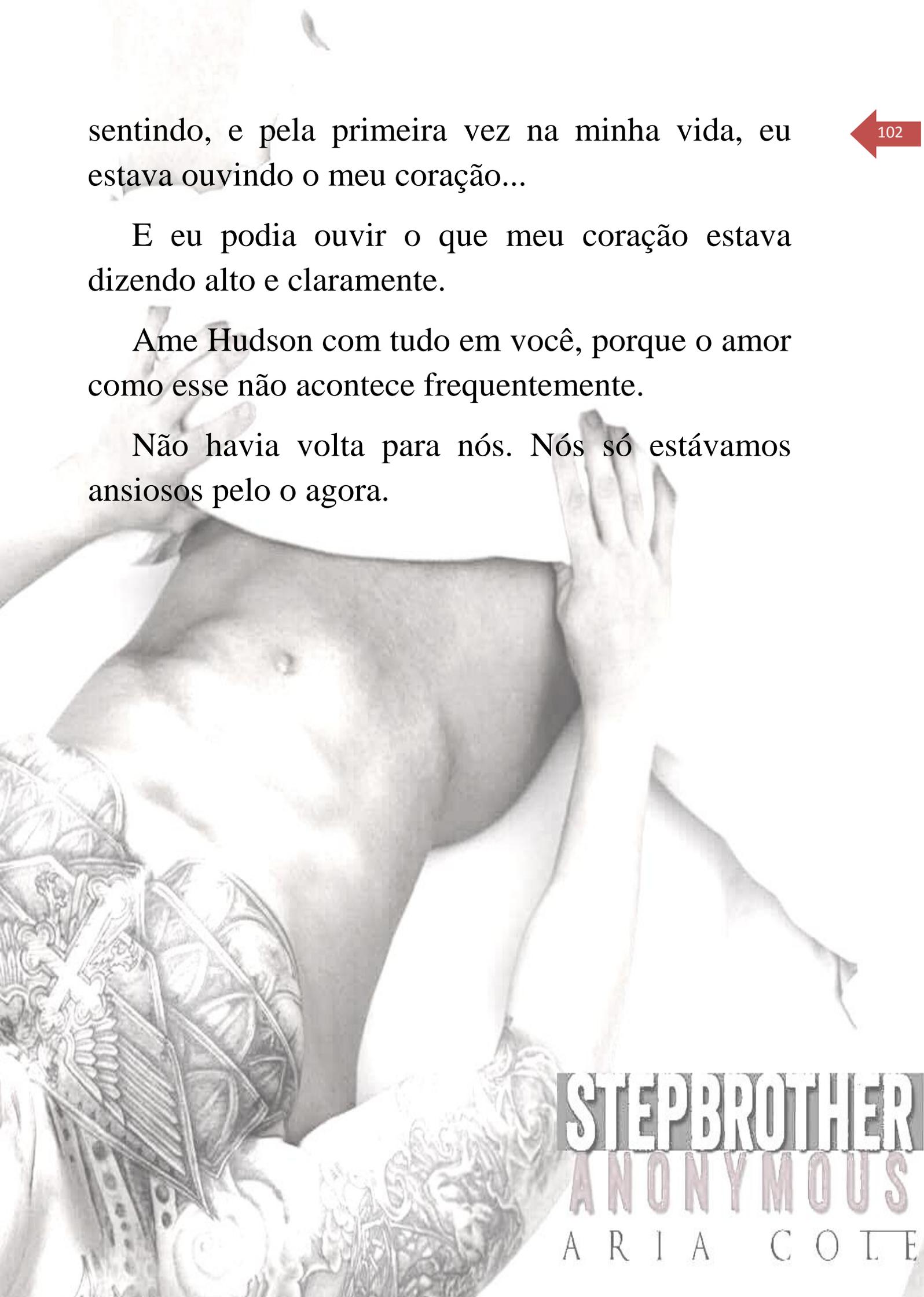
Eu não sabia como seria o próximo passo para nós, mas deixar Hudson ir embora iria tornar-se mais difícil do que ficar sozinha sem ele. Foda-se o status eu queria o novo, o imprudente. Eu estava

sentindo, e pela primeira vez na minha vida, eu estava ouvindo o meu coração...

E eu podia ouvir o que meu coração estava dizendo alto e claramente.

Ame Hudson com tudo em você, porque o amor como esse não acontece frequentemente.

Não havia volta para nós. Nós só estávamos ansiosos pelo o agora.



STEPBROTHER
ANONYMOUS
A R I A C O L E

Primeiro epílogo

Skylar

Dois anos depois.

“Pronta, preciosa?” - As palavras de Hudson enrolaram os meus dedos dos pés.

Eu coloquei os meus braços ao redor de sua cintura e respirei o seu perfume. - "Eu não acho que nunca estarei."

Ele sorriu para mim, com um braço envolvendo meus ombros e me abraçando. - "Eu acho que esse homenzinho tem algo mais a dizer sobre isso." - Ele sorriu amplamente enquanto nosso filho seguia alguns passos mais perto de nós, com o seu pequeno corpo com botas de couro de motoqueiro, vestindo jeans escuros e uma bandana na testa com crânios.

Hudson tinha comprado aquela roupa em comemoração ao primeiro passeio do nosso homenzinho, na moto com o papai. Ao redor do quintal, mas ainda assim, foi um grande momento.

"Você não quer apenas descansar com a mamãe na varanda e assistir o passeio de papai, Blake?" - Eu peguei o meu querido garotinho em meus braços e toquei em suas bochechas.

"Ele já descansou bastante. Esse cara nasceu para montar. Hudson tirou Blake dos meus braços, dando beijos nele. Ver os dois juntos era sem dúvida o maior presente que eu havia recebido.

Nós dois fomos surpreendidos com essa nossa vida. Apenas alguns meses depois de ter deixado o casamento com Hudson, minha menstruação estava atrasada, e o Hudson em sua verdadeira forma, tinha levado tudo na esportiva. Ele deu de ombros e me deu aquele sorriso devastadoramente charmoso, antes de pular em sua moto para ir me comprar um teste de gravidez. Esperamos juntos no banheiro minúsculo de minha casa, já superlotado com todas as suas coisas de homem. Então, lágrimas de completa alegria haviam escorrido dos meus olhos, quando Hudson ergueu o pequeno bastão branco. *Duas linhas cor de rosa.*

Se as coisas com Hudson já eram boas antes disso, elas foram incríveis depois que ele descobriu

que eu estava carregando o seu bebê. Para dizer que eu adorei esses nove meses seguidos era o eufemismo do século. Hudson cuidava das pessoas que amava; Ele provava isso para mim e para Blake todos os dias.

“Pronto para rolar, garotão?” - Hudson colocou Blake em seu quadril, enquanto o nosso filho estendia a mão para a Harley preta brilhante, que agora era um elemento permanente em minha garagem. Desde aquele garoto engatinhou, ele foi atraído para a moto grande, e eu não poderia culpá-lo. Eu a ama também. Era a moto em que compartilhamos nosso primeiro beijo e onde tive o primeiro momento em que as mãos de Hudson acariciaram a minha pele. Essa moto fazia parte da nossa relação como nós.

Hudson levantou uma perna sobre a moto, mantendo o nosso filho firmemente em um braço. Ele ligou motor e o ronco suave voltou à vida, enquanto os olhos do meu filho cresciam no tamanho de um pires.

Um enorme sorriso seguiu, e se houvesse qualquer dúvida antes, agora era óbvio que ele era

apenas como seu pai. Eu sorri orgulhosamente, quando o Hudson lentamente apoiava a moto para a entrada da garagem e com um olho na reação de Blake o tempo todo.

Ele não tinha que se preocupar; Blake já estava gritando e aplaudindo com antecipação.

Uma vez que Hudson desviou do pára-choque do meu carro, ele virou o guidão e seguiu para a grama do gramado da frente. Eu ri e acenei para eles, enquanto os olhos de Blake seguiam-me, e em seguida, virou para ver onde eles estavam indo. Blake era a definição de alegria, e ambos eram as definições do amor. O meu coração estava preenchido com esses dois homens. Eles sempre teriam o meu coração, e não havia um dia que passava que eu não estava grata por eles.

Olhei em volta, observando a minha pequena casa e refletindo sobre como minha vida mudou tanto em dois anos.

Todos os nossos primeiros tinham acontecido aqui. Assim, viver aqui e trazer o nosso filho para

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

esta casa... algo parecia eternamente certo sobre isso.

Quando eu montei no moto de Hudson com ele e deixamos o casamento, nós só tínhamos ido para a cidade por alguns dias. Eu gritei sai do trabalho, e assim que Hudson cruzou o limiar do seu apartamento espaçoso com vista para a cidade, ele começou o processo de mover todo o seu negócio para minha pequena cidade natal.

Não houve nem uma decisão a ser tomada. Ele disse que estava cansado da vida na cidade.

Ele achou tudo o que ele queria na vida na pequena cidade. Ele disse que seus clientes o seguiriam, e eles tinham feito isso. E todo o movimento pareceu funcionar melhor, pois ele conseguiu encontrar mais espaço para sua loja com um aluguel mais barato. Hudson foi capaz de usar a renda extra para contratar mais alguns artistas talentosos, para levar o negócio de pintura personalizada para outro nível.

O negócio estava fazendo tanto dinheiro a este ponto, que ele nem sequer tinha que trabalhar

STEP BROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

tanto. Ele estava passando mais tempo em casa com Blake e eu.

E isso era uma coisa boa, porque a nossa família estava se expandindo rapidamente.

Depois de descobrir que Blake estava chegando, Hudson se ajoelhou naquela noite, e deslizou um anel caro em meu dedo que ele já havia comprado. Eu adorei usar o anel dele. Eu adorava ser dele. Eu até queria compartilhar o seu sobrenome, mas antes que pudéssemos parar para planejar um casamento, eu estava grávida de seis meses, e de forma alguma eu iria me vestir com um vestido de noiva. Hudson tinha sussurrado no meu pescoço que ele se casaria comigo até nua, mas eu ainda não estava pronta.

E então, esperamos até o nosso mini homem nascer. Mas, criar o rapazinho era um trabalho em tempo integral. Eu lutei com a recuperação, me sentindo exausta e fugia constantemente, e então eu continuava adiando o casamento. Hudson foi paciente, como sempre. Eu acho que, ele nem sequer importava para ele, porque ele sabia que eu era dele e ele era meu. Nós pertencemos um ao

outro, e para provar isso, ele já havia começado a usar uma simples aliança de casamento de titânio para combinar com meu anel de noivado.

Nós estávamos apaixonados, éramos uma família delirantemente feliz, mas o momento para um casamento ainda não estava certo. Talvez no fundo, nós perguntamos como seria o nosso casamento. Nossas famílias realmente se uniriam para comemorar nosso noivado? Será que importa o que eles pensavam? E nós realmente o queríamos lá?

Meu pai sempre aceitou Hudson e eu, e nunca nos julgou ou as nossas decisões. Mas, a mãe de Hudson tinha uma visão diferente. E assim nós continuamos felizes de não ter que tomar nenhuma decisão formal a não ser apenas viver e sentir, um após o outro.

O assunto surgiu novamente nesta primavera, quando eu comecei a me sentir cansada, emocional depois de uma menstruação atrasada.

O nosso segundo bebê estava a caminho, minha barriga já estava saliente, neste exato momento,

aos cinco meses, enquanto esperávamos para a nossa família a se expandir. Hudson tinha se ajoelhado novamente naquela noite, com lágrimas brilhando em seus olhos profundos, quando ele segurou a minha barriga com suas mãos grandes. - "Case-se comigo, preciosa. E tenha o meu sobrenome."

"Eu vou." - Eu tinha jurado, acariciando os meus dedos em seu cabelo bagunçado. - "Ainda não, mas prometo, que em breve."

O seu sorriso apareceu, colocando um beijo delicado no centro da minha barriga. - "Mulher teimosa."

Eu sorri, pensando se eu ganhasse um centavo por cada vez que ele falou isso nos últimos anos... - "Pense nisso." - Ele ficou de pé e eu envolvi os meus braços ao redor dele. - "As crianças terão idade suficiente para que possam estar lá e entender, e compartilhar conosco."

"Inferno se eu estiver esperando tanto tempo." - Ele mordeu os meus lábios, quando um rosnado vibrou de sua garganta.

“Nós já esperamos tanto tempo, Hudson. Se fizemos isso agora, eu quero que seja perfeito. E agora, eu não me sentiria perfeita.”

“Você está sempre perfeita, preciosa. Todos os dias passados com você são mais perfeitos do que os últimos.” - As suas mãos seguraram o meu rosto, com os seus lábios traçando os ângulos das minhas bochechas.

"Eu te amo, Hudson."

"Também te amo, Sky." - As suas palavras iluminaram minhas lágrimas através do meu coração.

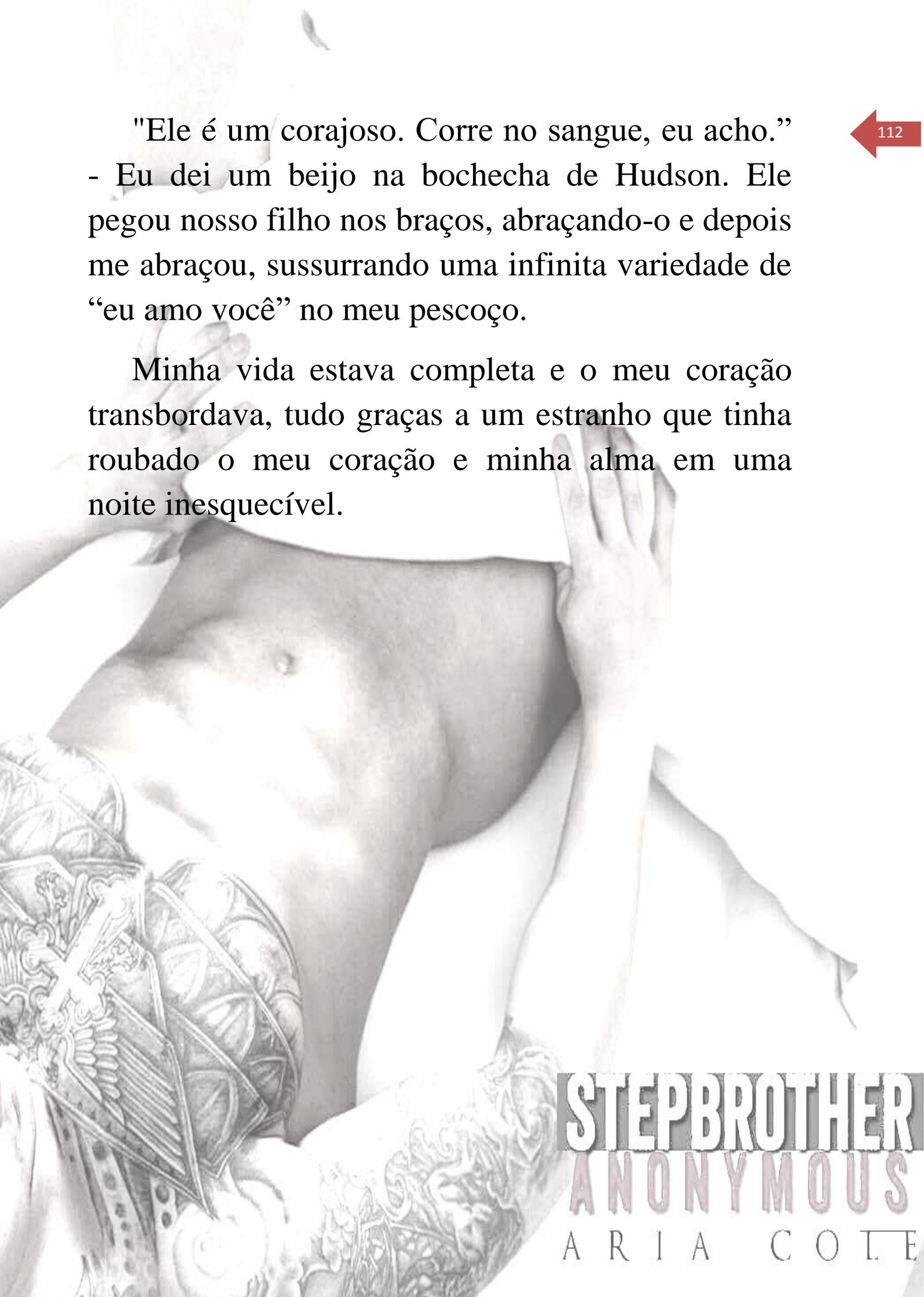
Ouvi o barulho do motor voltar ao redor da casa, e sorri quando os dois homens da minha vida apareceram.

"Como foi?" - Eu sorri. - "Ele parece feliz."

Hudson parou a moto, dando um beijo na cabeça vermelha do nosso filho, antes de colocá-lo em pé na grama. Blake imediatamente explodiu em lágrimas e levantou as mãos para o ar, implorando para ser pego por seu pai. - "Suponho que ele quer continuar."

"Ele é um corajoso. Corre no sangue, eu acho."
- Eu dei um beijo na bochecha de Hudson. Ele pegou nosso filho nos braços, abraçando-o e depois me abraçou, sussurrando uma infinita variedade de "eu amo você" no meu pescoço.

Minha vida estava completa e o meu coração transbordava, tudo graças a um estranho que tinha roubado o meu coração e minha alma em uma noite inesquecível.



STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Segundo epílogo

Skylar

Quatro anos depois...

“Eu pareço gorda.” Eu fiz beicinho na frente do espelho.

"Shh." - As mãos de Hudson rodearam a minha cintura, acariciando minha orelha. - "Você parece deliciosa. Quero tirar isso de você e te provar com a minha língua."

"Esse é o seu pau falando. Ele não tem voto."

A risada de meu marido ecoou em torno da suíte de cobertura que ele havia alugado para nós, com vista para a cidade. - “Como o inferno, que ele não tem. Ele escolheu você, não foi?”

Revirei os olhos, em seguida, mudei de assunto. - “Como você acha que as crianças estão? Devemos chamá-los?”

"De jeito nenhum. Você é toda minha esta noite. Tenho certeza de que eles estão sendo

mimados com sorvete e filmes com a vovó agora mesmo."

Eu suspirei, incapaz de ajudar a tirar a preocupação de mim. Eu rapidamente aprendi, depois de ter um bebê que você estava formando, que o seu coração era partido em pedaços e doado a outro ser humano, ao deixar ele andar por aí fora do seu corpo. - "Você acha que os meninos estão sendo gentis com a Claudia?"

"Os meninos sempre escolhem as suas irmãs, é sempre assim. Olhe como eu escolhi você." - Ele piscou. - "Mamãe gentil."

"Eu não posso acreditar que você não me deixará viver sem isso." - A lembrança da noite em que descobrimos que nós somos irmãos voltou para mim. Já não era muita coisa, até a mãe de Hudson aceitar e nos amar juntos, mas acho que os netos tinham mais a ver com isso do que qualquer outra coisa.

E agora, nós estávamos, amarrados um ao outro com sangue, e agora finalmente, em sobrenome.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Nós compartilhávamos três filhos lindos, Blake, Lawson, e Claudia, e estávamos todos ainda espremidos como sardinhas na casa que tínhamos estado desde o início. Eu amava aquele lugar, mas era hora de vender. Hudson já havia comprado um grande terreno fora da cidade para nós, e a construção estava preparada para iniciar em nossa nova e espaçosa casa na próxima semana.

Amanhã de manhã, estaríamos voando para o Havaí para nossa lua de mel, depois que nossos pais e crianças haviam participado de uma pequena cerimônia na cobertura do prédio mais alto da cidade. Foi pequeno, íntimo, tão perfeito, e meu pai ainda foi capaz de me levar até o altar, com Blake e Lawson rindo atrás dele em seus pequenos terninhos. Aquela memória sempre seria a mais preciosa da minha vida. Claudia tinha aplaudido alegremente nos bastidores em seu vestido branco com babados. Lágrimas haviam brilhado em meus olhos, enquanto eu trocava votos para amar e honrar o meu marido, com nossos filhos como testemunhas.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Foi o casamento perfeito, o momento perfeito, e agora estávamos preparados para decolar para a lua de mel perfeita. Era só que eu não tinha passado mais do que uma noite longe deles ainda, então sair por uma semana era como outra forma de tortura.

“Você está pensando demais novamente, preciosa.” - As mãos de Hudson se arrastaram até as minhas pernas sob o tecido sedoso que caía em meus quadris.

"Humm, não consigo imaginar qual é a cura para isso." - Eu passei minha mão em volta do seu pescoço, finalmente sucumbindo à tentação dos primeiros momentos sozinha com o meu lindo marido.

“Eu posso.” - Ele murmurou, caindo de joelhos e levantou o meu vestido de casamento sobre a sua cabeça, deslizando por baixo e encontrar-me nua, só para ele. - "Jesus, Sky, o que você está tentando fazer comigo? Se eu soubesse que você não usava calcinha no nosso casamento...?"

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Eu me dissolvi em um ataque de risos, antes que ele acariciou com uma longa e deliciosa lambida a curva da minha buceta. - "Ah Deus."

"Minhas palavras favoritas." - Ele murmurou contra meu clitóris, os dentes apertando e arrastando, ricocheando mil balas de excitação através do meu corpo. - "Eu não tinha idéia que a buceta da minha meia-irmã poderia ser tão doce."

"Oh meu Deus, Hudson." - Eu golpееi a cabeça antes que ele pegasse o meu pulso, e chupasse um dedo em sua boca, seus lábios cobertos com a minha excitação. Tornados de luxúria giraram no meu estômago, enquanto sua língua tocava o dedo, os dentes morderam a ponta, antes que dele abaixar debaixo do vestido, atacando minha buceta com a língua e os dedos novamente.

Suspirei e encostei contra a parede, enquanto o dedo afundava dentro de mim, e sua língua chupava e acariciava a minha buceta quente.

"Porra, você é incrível Hudson. Completamente incrível."

"Não se esqueça, Skylar Farrow." - Seu nome, junto com o meu, era tão erótico, que o meu orgasmo passou pelo ponto de não retorno. Minhas coxas começaram a tremer, enquanto os meus dedos puxavam o seu cabelo, enquanto ele continuou seu ataque em minha buceta. - "Parece realmente muito bom ter lhe dado o meu sobrenome."

Ele afundou outro dedo em mim, e eu me separei em uma dúzia de direções diferentes, meu coração cortou em fragmentos enquanto eu me separava sob suas mãos.

Adorei este homem, amei-o contra todo meu melhor julgamento, contra os desejos de todos que conhecemos, e foi o melhor que poderia ter acontecido comigo.

Hudson e eu éramos estranhos na noite, mas quando o encontrei, eu encontrei a minha outra metade.

Hudson e Skylar Farrow.

Tinha um bom anel para isso.

STEPBROTHER
ANONYMOUS
ARIA COLE

Eu sorri, Hudson tirou o vestido do meu corpo e jogou em uma pilha no chão, antes que seus lábios pressionassem os meus.

"Você e as crianças são as melhores coisas que já aconteceram comigo." - Ele sussurrou, enviando calor pela a minha pele. - "Mesmo que sejamos parentes."

"Hudson!" - Eu golpeei o seu peito.

"Beije-me, meia-irmã. Eu preciso tudo de você esta noite, e todas as noites para sempre."

Fim

STEPBROTHER
ANONYMOUS
A R I A C O L E